

O IMPARCIAL

Ano XCIII Nº 35.949 | SÃO LUÍS-MA, DOMINGO, 19 DE JANEIRO DE 2020 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 3,00

@OimparcialMA

@imparcialonline

@oimparcial

98 99188.8267

Quer descontos em lojas e serviços?



Página 8

AGENCIA SÃO LUÍS



Prefeito Edivaldo vistoria obras da reforma do Mercado das Tulhas

O prefeito Edivaldo Holanda Junior vistoriou na manhã de ontem (18) as obras de reforma do Mercado das Tulhas, na Praia Grande, no Centro Histórico de São Luís, que estão avançando dentro do cronograma de trabalho. PÁGINA 7

SÓ NO PAPEL

Lei que proíbe uso de descartáveis plásticos em São Luís não é respeitada

ASSECOM



De autoria do presidente da Câmara Municipal de São Luís, vereador Osmar Filho, e sancionada pelo prefeito Edivaldo Holanda Júnior (PDT), no dia 26 de setembro, a Lei proíbe uso de descartáveis plástico na capital. Havia sido instituído prazo de 120 dias para que a Administração Pública e estabelecimentos comerciais se adequassem as novas normas. Passado o prazo, o que observamos é que poucos foram os estabelecimento deixaram de usar os descartáveis em São Luís. PÁGINA 9



Centro Histórico tem segurança reforçada

PAGINA 12

ELEIÇÕES 2020



Rubens Jr reafirma aliança com Flávio Dino

"Aliança com Flávio Dino e experiência serão primordiais na corrida à prefeitura de São Luís", afirmou Rubens Júnior que aposta na sua relação de lealdade com o governador. PÁGINA 3

A força da arte coreana no mundo

Cultura da Coreia do Sul tem ganhado força no mundo inteiro. Filme "Parasita" é favorito para vencer o Oscar de melhor filme estrangeiro. PÁGINA 12

Brasil estreia contra o Peru no Pré-Olímpico

Página 11

ASSECOM



Riscos de dirigir na chuva na Ilha PÁGINA 10

Método de Educação disruptiva chega às escolas de São Luís

Por centenas de anos, o ensino tradicional prevaleceu em escolas ao redor do globo. Um modelo de sala de aula silenciosa com professores rigorosos e punições para os alunos que não acertassem os questionários. Esse arquétipo passou ser criticado por volta dos anos 60 e, desde então, métodos inovadores têm sido desenvolvidos. Um deles é a educação disruptiva, que, de mãos dadas com a tecnologia, busca romper com métodos ultrapassados. PÁGINA 9

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	12mm	Chances: 90%
Vento	NNE	13km/h
Umidade	57%	85%
Sol	05:55h	18:11h

BASTIDORES

Juízo torto

O secretário de Cultura Roberto Alvim, demitido sexta-feira por ode ao nazismo, provocou um solavanco no Brasil dividido ideologicamente, com imediata repercussão mundial. Ao incluir em discurso oficial, texto de fala de Joseph Goebbels, o ideólogo do nazismo Alvim cavou a própria demissão.

TÁBUA DE MARÉ

DOM 19/01/2020	
02H08	5.5M
08H11	1.3M
14H38	5.5M
20H49	1.3M



PLANO

Três etapas para mudar vida de servidor

Reestruturação do funcionalismo prevê fases para que haja negociações, não suprima direitos e não perca o impacto desejado pelo governo

A reestruturação do serviço público será apresentada em três fases. Segundo fontes do governo, inicialmente uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) com os principais pontos da reestruturação das carreiras do funcionalismo nos Três Poderes será colocada para análise. Depois, projetos de lei e decretos vão complementar as medidas e reestruturações de carreiras e salários, por exemplo. Já questões relacionadas ao regime jurídico dos servidores devem ficar para uma terceira etapa, por ser matéria de iniciativa exclusiva do presidente da República e afetar o corpo do funcionalismo dos outros dois poderes — excetuando-se juízes, procuradores, deputados e senadores. A ideia é criar um processo paulatino de negociação e debate, para que a reforma administrativa não atropelasse direitos e mantenha a força pretendida pelo governo.

“O órgão de origem (Judiciário e Legislativo) tem prerrogativa sobre magistrados e parlamentares. Mas os servidores dessas carreiras (analistas e técnicos judiciários, por exemplo) passam pela sanção do Executivo”, disse um integrante do grupo que trata da reforma no governo.

Ele salienta que o Congresso poderia mudar o cenário — limitado pela Constituição — que não permite ao Executivo incluir o topo do Judiciário e do Legislativo na reforma. “Pode mudar a reserva de competência para incluir essas categorias. Essa alteração pode ocorrer na própria reforma,



APENAS 0,2% DOS SERVIDORES NÃO CONTINUA APÓS ESTÁGIO PROBATÓRIO

durante a tramitação”, destacou.

Prioridades

Três questões foram eleitas como prioridade para a equipe econômica do governo: aumentar a capacidade de investimento do Estado; reduzir a complexidade e implementar uma gestão que coloque o serviço público na vanguarda; e desburocratizar o funcionalismo. “Estamos trabalhando também para diminuir os custos, mas não é o objetivo principal do projeto. Inicialmente, a nossa pretensão é trazer agilidade”, afirmou uma das interlocutoras do ministro da Economia, Paulo Guedes, dentro do Palácio do Planalto.

Para justificar a mudança para além da administração federal, e incluir as três esferas do Poder Público

(União, estados e municípios), o Ministério da Economia desenvolveu um cálculo mostrando que 11 estados têm despesa com pessoal maior que 60% da receita corrente líquida, que é o limite previsto na LRF.

O cientista político Felippo Madeira, professor da Universidade Estadual de Goiás (UEG), lembra que as mudanças no funcionalismo terão grande impacto, considerando que mais de 60% dos servidores vão se aposentar em menos de 20 anos. “Estão evitando cortes porque existe uma janela grande se abrindo no futuro. O número de vagas disponíveis vai aumentar e será mais difícil preencher. Com maiores cobranças, pessoas mais capacitadas ingressam na prestação de serviço ao Estado, trazendo maior eficiência”, explicou.

Mudança no regime de estabilidade



CONSTITUIÇÃO PREVÊ A POSSIBILIDADE DE DESLIGAMENTO DE SERVIDORES POR PROBLEMAS NO ORÇAMENTO

O texto prevê mudanças no regime de estabilidade dos futuros servidores, depois que o projeto virar lei. “Será diferente das carreiras policiais e do corpo diplomático, onde há um curso para ‘ensinar’ a pessoa a trabalhar em determinado cargo. Mas a ideia é deixar o estágio probatório mais dinâmico, longe dessa formalidade ineficiente de hoje”, diz outro técnico da Esplanada. Cálculos do Ministério da Economia apontam que apenas 0,2% dos servidores que passam em concursos não continuam na carreira após o estágio probatório. “O sistema não funciona”, completou.

A Constituição prevê a possibilidade de desligamento de servidores por problemas no orçamento. A prerrogativa continuará existindo depois da implementação da reforma que o governo pretende aprovar, mas poderá ocorrer, também, “por grau de estabilidade”. Futuramente, algumas carreiras poderão adotar processos de demissão por mau desempenho, válidos apenas para quem ingressar no funcionalismo.

“É necessário ter essa peneira na

estabilidade, porque o governo se compromete durante ao menos 60 anos com o servidor”, pondera um economista ligado a Paulo Guedes. Diferente do setor privado, quando os aposentados saem da folha de pagamento, o funcionário público continua a ser mantido pelo órgão em que trabalhava. “São entre 60 e 80 anos de comprometimento financeiro”, conclui.

Dificuldades de pagamento

Acre, Paraíba, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso, Tocantins, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Piauí têm dificuldades para honrar os compromissos com os servidores. Um dos casos mais críticos ocorreu no Rio de Janeiro, há dois anos, quando foi necessário escolher entre pagar aposentados ou servidores na ativa. O estado, porém, ainda encontra dificuldades no pagamento integral de direitos como 13º salário. Leis estaduais que tratam do regime jurídico dos servidores e que vieram de projetos de iniciativa parlamentar, têm sido julgadas in-

constitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF), pois trata-se de matéria de iniciativa exclusiva dos governadores.

Máquina obsoleta

Ainda existem funções anacrônicas no serviço público. Quem estiver na ativa não será cortado, mas haverá cargos que deixarão de existir. Veja alguns:

- Chaveiro
- Discotecário
- Seringueiro
- Detonador
- Operador de telex (telex eram antigas máquinas de comunicação entre estações distantes, cujas mensagens, datilografadas, chegavam quase em tempo real)
- Especialista em linotipos (linotipos eram máquinas nas quais pré-produtos para impressão de jornais e livros eram elaborados)
- Hialotécnico (profissional que molda vidros por meio do sopro)
- Datilógrafo
- Operador de Vídeo Cassete

ORÇAMENTO

Bolsonaro sanciona fundo eleitoral de R\$ 2 bi



ANÚNCIO FOI FEITO NA ÚLTIMA SEXTA-FEIRA PELO TWITTER

O presidente Jair Bolsonaro sancionou sem vetos a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2020. O anúncio foi feito na madrugada da última sexta-feira (17) pelo ministro-chefe da Secretaria-Geral de Governo, Jorge Oliveira, num post na rede social Twitter.

A expectativa é que a publicação saia no Diário Oficial da União de segunda-feira (20). O Orçamento, o primeiro elaborado durante a gestão de Bolsonaro, foi sancionado com o fundo de R\$ 2 bilhões para o financiamento de campanhas eleitorais.

Com previsão de receitas e despesas totais de R\$ 3,687 trilhões para 2020, a LOA foi aprovada em 19 de dezembro pelo Congresso Nacional. O texto tinha até 30 dias para ser sancionado.

O Orçamento deste ano destina R\$ 2.375,8 trilhões para o Orçamento Fiscal, R\$ 1.189,7 trilhão para a Seguridade Social, e R\$ 121,4 bilhões para os investimentos das estatais. Para a rolagem (renovação) da dívida pública, estão reservados R\$ 917,1 bilhões.

A LOA projeta cotação média do dólar a R\$ 4 e crescimento de 2,32% do Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país). A inflação oficial pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), está prevista em 3,53% neste ano. A meta da taxa de juros básica, a Selic, é de 4,40%. A meta fiscal para o déficit primário do Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) ficou em R\$ 124,1 bilhões, ante R\$ 139 bilhões em 2019.

Este será o quarto exercício financeiro consecutivo de cumprimento da emenda constitucional do teto dos gastos, que limita o crescimento das despesas públicas pelos próximos 20 anos. Em 2020, as despesas primárias não poderão ultrapassar R\$ 1.454.470,30.

Para este ano, o Orçamento estima déficit da Previdência em R\$ 326,1 bilhões, o equivalente a 4,3% do PIB (Produto Interno Bruto, soma das riquezas produzidas no país).

RESERVA

TCU suspende ida dos militares pro INSS



SAÍDA ADOTADA PELO GOVERNO VIOLA A CONSTITUIÇÃO

O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) ingressou com pedido de medida para suspender o recrutamento de 7 mil militares da reserva das Forças Armadas para reforçar o quadro de pessoal do INSS.

A iniciativa havia sido anunciada pelo governo na última terça-feira (14) como solução para a fila de 1,3 milhão de pedidos por benefícios sem análise há mais de 45 dias, prazo legal para uma resposta do órgão.

O argumento do MP-TCU é de que a saída adotada pelo governo viola a Constituição ao prever contratação de uma carreira específica e sem realização de concurso público. “Ainda que existam direitos pendentes de análise pelo instituto (INSS) – exemplificativamente o direito à aposentadoria e as licenças maternidades -, isso, por si, não pode ser justificativa para que sejam feitas contratações a revel das normas constitucionais”, diz a cautelar protocolada ontem à tarde pelo subprocurador-geral do MP-TCU, Lucas Rocha Furtado.

No documento, ele diz que a regra aplicável ao INSS é a admissão de funcionários mediante realização de concurso público. As exceções são cargos em comissão ou contratações temporárias de “excepcional interesse público”, para as quais deve haver previsão específica em lei.

Dentro do TCU, há interlocutores que avaliam como “fraca” a tese do governo de que a lei que reformulou as aposentadorias dos militares prevê a possibilidade de contratação temporária dos reservistas para cumprir atividades civis. O plano da equipe econômica é, com base nessa lei (sancionada no fim do ano passado), editar um decreto para admitir os 7 mil militares.

ELEIÇÕES 2020

Rubens Jr reafirma aliança com Flávio Dino

Aliança com Dino e experiência serão primordiais na corrida à prefeitura de São Luís afirmou Rubens Júnior que aposta na sua relação de lealdade com o governador

Em uma sabatina para jornalistas em uma rádio, na última quinta-feira (16), o deputado federal licenciado e secretário das Cidades do Maranhão, Rubens Júnior, afirmou que os anos de experiência e parceria política com o governador Flávio Dino serão fundamentais para garantir a continuidade de um projeto político de mudança que tem na superação das desigualdades, principal pilar do seu governo no Maranhão. “Minha aliança com Flávio Dino não é de hoje, é desde o início. Entrei praticamente junto com ele na política. Ele foi meu professor e orientador de monografia na Universidade Federal do Maranhão”, lembrou.

Ao reavaliar sua trajetória política ligada ao governador, Rubens destacou a inspiração e lealdade ao governador. “Fiquei curioso com a entrada dele na política, vindo de uma bem-sucedida carreira na magistratura. Ele sempre disse que para mudar a vida de muitos é preciso fazer a boa política”, lembrou.

O deputado federal licenciado lembrou, ainda, que “já apoiava Flávio na primeira eleição que disputou. Estive com ele quando ganhou e quando perdeu, aprendi a fazer política com ele, focada sobretudo nas dores dos mais pobres. Quero trazer a forma do Flávio Governar para a prefeitura e fazer ainda mais pela população da cidade”.

Experiência no Executivo

Rubens Júnior também destacou a experiência à frente da Secretaria de Cidades, como importante experiên-



RUBENS JR QUE APOIOU FLÁVIO DINO VÁRIAS VEZES CONTA COM SUA FORÇA PARA 2020

cia para aprimorar os conhecimentos na longa carreira no legislativo. “Tem sido uma experiência incrível na Secid, estou maduro na árvore do legislativo. Quando tinha 27 anos eu fui líder da oposição ao governo Roseana Sarney. No meu primeiro mandato de Deputado Federal, vivi o pior da Câmara, presidida por Eduardo Cunha, enfrentei o processo de impeachment da Presidenta Dilma, quando disseram que o Brasil iria melhorar e hoje não vemos isso”.

Para Rubens, entre os muitos programas da Secid, o “Cheque Minha Casa” é o mais inspirador e emocionante. “Hoje estive na casa do Senhor Juarez na Cila Passos. Olha, R\$ 5 mil pode não ser muito para quem tem

dinheiro, mas esses recursos ele me mostrou o piso que já reformou, as paredes, a casa recuperada...”

Desde que assumiu a pasta, houve ampliação dos Programas de Habitação rural e urbana, além do Programa de Revitalização de Praças, a exemplo do Viva Cidade Operária, da praça Nossa Senhora de Nazaré, do Programa Nosso Centro e da parceria com mais de 80 municípios sem que não tenha havido nenhuma denúncia de corrupção ou má aplicação de recursos. “O governador não quer seus secretários em ar condicionado, ele nos quer nas obras averiguando se o dinheiro público é gasto com eficiência. Me esforço para realizar essas ações”, disse o secretário.

Solidariedade lança 50 pré-candidatos a prefeito



CARLOS MADEIRA E SIMPLÍCIO ARAÚJO E FLÁVIO DINO REUNIRAM-SE PARA DEFINIR ESTRATÉGIAS PARAS AS ELEIÇÕES DE 2020

Após a definição do nome do Juiz Federal Aposentado Carlos Madeira como pré-candidato em São Luís, o presidente estadual do Solidariedade Maranhão e secretário de Indústria, Comércio e Energia, Simplício Araújo, prepara o encontro estadual do partido que será realizado no dia 7 de fevereiro, em São Luís.

Adiado em virtude do andamento da definição na capital, o encontro pretende reunir lideranças de mais de 200 municípios, vereadores e prefeitos, deputados estaduais do Solidariedade e aliados, além de deputados federais, senadores e o governador Flávio Dino.

Simplício tem alinhado constantemente as ações do partido com a direção nacional, direção estadual e com os três deputados estaduais do Solidariedade no Maranhão, Helena Duailibe, Fernando Pessoa e Rildo Amaral. No próximo dia 7 está confirmada

as presenças do Presidente Nacional do Solidariedade, Paulinho da Força, do Líder do Solidariedade no congresso, deputado Augusto Coutinho, de deputados federais do partido e presidentes de partidos aliados. Durante o evento, Simplício Araújo fará o lançamento de pré-candidatos de mais de 50 cidades do estado.

“O partido tem sido procurado porque é um partido leal aos seus filiados, a um projeto de desenvolvimento do Maranhão e cumpre efetivamente o que diz, sem loucuras e jamais com falsas promessas, vamos caminhar firmes para fazer um número de prefeitos com qualidade e compromisso com a gestão municipal e com o futuro do Maranhão”, disse o presidente Simplício Araújo.

O partido também está intensificando as ações para a corrida eleitoral para a sucessão à prefeitura de São Luís. Na tarde da última quarta-feira

(15), ex-juiz Carlos Madeira e o presidente do Solidariedade, Simplício Araújo se reuniram com o governador Flávio Dino.

Diálogo

O diálogo com o chefe do executivo estadual, só reforça que o Solidariedade entra em campo com força total e que a legenda está disposta a dialogar com os atores relacionados à sucessão em São Luís, de qualquer campo político. Madeira demonstrou força ao reunir diversos profissionais da imprensa na coletiva que anunciou sua pré-candidatura e a filiação no Solidariedade, algo que nenhum pré-candidato conseguiu até agora. Com preparo, discurso firme e transparente, ele já afirmou que vai entrar no processo como protagonista. “Estou me propondo a ser protagonista do processo. Nosso projeto tem um cabeça de chapa”, disse o ex-juiz.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Juízo torto

O secretário de Cultura Roberto Alvim, demitido sexta-feira por ode ao nazismo provocou um solavanco no Brasil dividido ideologicamente, com imediata repercussão mundial. Ao incluir em discurso oficial, texto de fala de Joseph Goebbels, o ideólogo do nazismo Alvim cavou a própria demissão. Ao som de Richard Wagner, o compositor favorito de Adolf Hitler, Alvim soltou o plágio, em redes sociais, de um discurso do ministro da Propaganda do fúhrer nazista. Com isso, ele anunciou o que chamou de “renascimento da cultura nacional”. A jornalista Miriam Leitão escreveu que o secretário se foi, mas todo o projeto ficou. “A questão central é simples: Roberto Alvim não estava só, nem falava sozinho”.

E, editorial ontem, o jornal Estadão afirma que, mesmo assim, Alvim só foi exonerado porque houve uma grita generalizada diante de tamanho absurdo. “Noves fora o plágio nazista, o conteúdo da fala que custou o cargo ao tal secretário é essencialmente o que Bolsonaro já disse e repetiu inúmeras vezes”, aponta o jornal paulista. Já o presidente Jair Bolsonaro simplificou o ato de demissão do auxiliar que nomeara em novembro passado: “Um pronunciamento infeliz”. Ele repudia ideologias totalitárias e genocidas, “como o nazismo e o comunismo”, e manifestou total e irrestrito apoio à comunidade judaica (que reagiu indignada), “da qual somos amigos e compartilhamos muitos valores em comum”.

Para o influente escritor e superestrólogo da República Bolsonarista, Olavo de Carvalho, o ex-secretário Roberto Alvim “talvez não esteja muito bem da cabeça”. Já a atriz Regina Duarte (eterna Viúva Porcina) respondeu ao convite do presidente Bolsonaro (que seria intermediação da primeira dama Michele) dizendo não se “achar preparada para o cargo, muito complicado” de secretário da Cultura. Enquanto isso, a imprensa mundial deu merecido destaque ao pronunciamento do simpatizante nazista demitido.

Antes diretor do Centro de Artes Cênicas da Funarte (Fundação Nacional de Artes), o dramaturgo Alvim assumiu a Secretaria em novembro do ano passado. Por coincidência, a escolha de Bolsonaro foi consumada dias depois de Alvim atacar Fernanda Montenegro nas redes sociais, chamando a atriz de sórdida e mentirosa. “A intocável Fernanda Montenegro faz uma foto pra capa de uma revista esquerdista vestida de bruxa”. E agora, quem vai comandar a verba da Cultura Brasileira e traçar suas diretrizes, com o olhar do direito presente?

Fala de Dino

O governador do Maranhão, Flávio Dino, fez referência ao vídeo em que o secretário da Cultura, Roberto Alvim, copia trechos de um discurso de Joseph Goebbels, ministro da Propaganda na Alemanha Nazista, sobre as artes. “Desrespeita os judeus no mundo inteiro, inclusive no Brasil”, postou no twitter.

Ridículo

E Acrescentou: “Um vídeo nazista não é apenas ridículo. É perigoso e ilegal. Deve ser objeto de repúdio e de providências no Congresso Nacional e no Poder Judiciário”. Pelo país afora, a reação contra essa estúpida tentativa de recuperação do nazismo por um secretário de cultura, foi estrondosa.

Falta a resposta

Já o senador Weverton Rocha (PDT) com0pletou: “A demissão do secretário de Cultura, Roberto Alvim, em função de suas declarações nazistas, era a única reação aceitável. Resta agora ao governo demonstrar que não é totalitário mesmo com uma política cultural mais plural e democrática”.

“Chegou bem no dia em que o pau tá quebrando, né? Chegou no dia ‘D’”.

Do dramaturgo Roberto Alvim ao receber o jornal O Estado de S. Paulo, para uma entrevista, quatro horas antes de ser demitido.

1 O diretor de uma entidade gestora de hospitais maranhenses foi condenado a cinco anos e quatro meses de prisão, pelo o juiz da 1.ª Vara Criminal Federal de São Luís (MA), Luiz Régis Bomfim Filho. O gestor foi acusado de desviar R\$ 60 mil, sendo R\$ 15 mil na casa de vinho de São Luís. Tudo no âmbito da operação Sermão dos Peixes.

2 O PIB da China cresce 6,1% em 2019, a menor taxa em 29 anos – ano marcado pela guerra comercial com os EUA, que cresceu 2%, enquanto o Brasil tem a expectativa de um pibinho, que passou de 0,88% para 0,91%, conforme o Relatório de Mercado Focus, do Banco Central.

3 A disputa da prefeitura de São José de Ribamar promete tempo fechado entre o prefeito Eudes Sampaio e o ex-deputado Jota Pinto. E correndo em faixa própria, o vereador Nonato Lima tenta aproximação. Até agora não se percebe a presença do ex-prefeito Luiz Fernando Silva, secretário de projetos especiais de Flávio Dino, que deixou Eudes no posto, como vice.

Olhando adiante (1)

Ao receber o título de cidadão do município de Presidente Dutra, o senador Weverton Rocha (PDT) disse, pela primeira vez publicamente, que pretende ser candidato a governador do Maranhão. Ao lado do prefeito da cidade, Juran Carvalho e do deputado Ciro Neto, Weverton disse que pode concorrer em 2022.

Olhando adiante (2)

Porém, o senador não foi tão taxativo, ao tentar corrigir: “Muito gente diz que estou em campanha para ser governador, mas isso é consequência, não quer dizer se vai ser 2022, se vai ser 2026 ou 2030, se Deus permitir e me der saúde, é lógico que um dia quero governar esse estado. Por que não?”, indagou.



O bilinguismo matou Guguzinho

DR. YGLÉSIO
Médico, professor universitário e deputado estadual

Gugu é um grande sujeito. Trinta e poucos anos, trabalhador, amigo e leal. Acorda todos os dias cedo e trabalha cerca de 12 horas por dia.

Se preciso for, aos sábados e domingos ele está pronto para a luta. Esta semana, Gugu acompanhou perplexo a polêmica do aumento das escolas em São Luís. Estava cogitando ter um filho com sua esposa, mas ficou preocupado. Conversamos por um bom tempo sobre escolas. Fui sincero, como sempre, não é fácil hoje em dia criar um filho. A responsabilidade de ser pai ou mãe chega a aterrorizar alguns. Insegurança, mudanças comportamentais da sociedade, custos diários, deterioração da qualidade de vida, tudo isso tem dificultado os casais mais jovens a constituírem famílias com filhos, sejam adotivos ou biológicos. Sou da geração Y, conhecida também como geração dos millenials, essa turma que acompanhou a revolução digital em cada etapa, do vinil à nuvem musical. É uma geração que sonhou muito e realizou bem menos do que poderia. Essa geração foi a primeira que entrou em contato com o

ensino da língua inglesa nas escolas. Algumas davam a opção de estudar inglês ou o espanhol, mas quer saber a verdade? Ninguém conseguia aprender língua estrangeira fluente na escola, por mais cara que fosse. Colocaram como quase uma obrigação para o sucesso o ensino da língua inglesa. Eu comecei pequeno num curso específico, o ICBEU, quando ainda era na rua do Sol, depois migrou para a Rua Montanha-Russa. Terminei o curso com uns 15 anos, inegável dizer que uma língua estrangeira aumenta o seu potencial de aprendizado, mas me pergunto aqui de maneira comparativa, se todo mundo que fez curso de inglês e que conseguiu fluência obtiveram sucesso no mercado de trabalho? A resposta mais óbvia é não.

A educação no Maranhão vem passando por transformações graduais, mas simbolicamente interessantes. Mudanças de grades curriculares, ensino de inovação, robótica e imersão em Internet. Nossos alunos estão cada vez mais digitais, mas as escolas não têm, apesar do crescimento galopante de preços de suas mensalidades e taxas diversas, crescido no ranking comparativo com as demais escolas de ponta do Nordeste. Bem aí na nossa vizinha Teresina, temos escolas com resultados muito superiores, inclusive no ranking do ENEM. Sempre tive a ideia de que a filosofia da escola e a própria cultura de estudo dos alunos têm uma ligação com os costumes da região. Experiências interessantes temos em Sobral, em Teresina, em Fortaleza, com escolas sempre posicionadas entre as melhores do país. A impressão que fica é que nossas escolas são mais caras e menos efetivas na função de preparar os seus alunos. A bola da vez é a educação bilíngue. Como por passe de mágica, as escolas

querem vender a ideia de que as crianças irão falar inglês com alta qualidade a partir dessa nova concepção pedagógica. Como uma criança da oitava série, por exemplo, será subitamente imersa numa metodologia que não foi preparada nos anos anteriores? Outro dado importante: o ensino de alta qualidade da língua inglesa demanda turmas pequenas, com poucos alunos. É indiscutível que quanto menores as salas, maior o contato dos professores e a interação entre os alunos, fortalecendo o ensino do idioma estrangeiro. Destaque deve ser dado ao elevado preço dos materiais. Livros de inglês com custos chegando a 1500 reais assustam até os pais mais abastados, porque ninguém está convencido que a qualidade desse ensino bilíngue vai dispensar um curso exclusivo a quem quer ter fluência no idioma. Como deputado e pai, tenho lutado com outros pais e mães, buscando na parceria com o PROCON o caminho para enfrentarmos os abusos das escolas nesta relação, que vão além do bilinguismo. Não podemos esquecer da venda casada de materiais e dos reajustes excessivos e injustificados. Voltando à minha conversa com Gugu, ele sentou comigo ontem por alguns minutos e começou a fazer as contas. Viu quanto ganhava, lembrou da parcela do apartamento, do custo do condomínio, da conta de energia, do preço do gás, da subida da carne, da prestação do automóvel, do custo da gasolina, do IPVA, do IPTU, do Imposto de Renda, do preço do supermercado, da necessidade de uma previdência privada, do boleto do plano de saúde, de uma reserva pra viajar e não surtar com tanta conta, lembrou do preço do bilinguismo e chegou à conclusão de que ainda não era hora de Guguzinho vir ao mundo.

Ariscos rouxinóis

SEBASTIÃO JORGE
Jornalista

Não sei que estranho fascínio exerce sobre mim essa ave de porte delicado e voz sonora. Escrevi vários textos a respeito dos rouxinóis, pelo muito que me inspira. Sinto falta de sua presença no beiral ou no jardim de casa entre avencas, hibiscos, azaléas, alfinetinhos e grama. Gosto de despertar do sono da noite, pela manhã e cedo, ouvindo os seus trinado suaves e que revelam ou se assemelham a um hino de despedida.

Não tem hora para cantar e menos para aparecer. Quando menos esperamos chega para nos brindar com o som inimitável da natureza. Não canta bonito como o sabiá de voz forte e repetidas notas, mas o charme é diferente. Faz-nos ouvir na medida da limitação da voz com atenção e prazer.

Essa ave tem muito de estranho e misterioso. Tento desvendar-lhe alguns desses mistérios. Claro, sem invadir a privacidade. Esquivo, não se deixa admirar. Foge ao mais leve passo humano e se esconde para não ser descoberto. Não anda em bando e faz do muro ou dos galhos de árvores o palco preferido.

O rouxinol é o nosso Roberto Carlos de pena, com um bico quase negro na parte superior e amarelo na inferior. Não gosta de badalação. Esconde-se o quanto pode. Só aparece na época, e no momento oportuno. Não é assim que faz aquele cantor que nos seduz e encanta com belas canções? Só o olhamos em dezembro, na TV, para o show anual.

A pequena ave não gosta de holofotes. Foge da audácia dos paparazzi (fotógrafos abelhudos). Preserva com unhas, azas e bicos a vida que leva. É esse tipo de comportamento que a faz diferente. Que rumo toma esse bichinho que não deixou rastro nem pista? Onde, hoje, por exemplo, armou o palco? Eu gostaria de saber do paradeiro. Para mais ouvi-lo.

As primeiras horas da manhã, antes de sair para meus exercícios encho de água os bebedouros e distribuo grãos finos de milho e arroz moídos, aos pardais e rolinhas, que aparecem no quintal em bando, e aos quais se juntam os bem-te-vis, briguetos e escandalosos. É um defensor feroz dos filhotes. Fico olhando de longe a festa do "bico livre".

Observo que os pardais ao contrário das rolinhas não andam com graça

e leveza. Saltam no lugar de andar, enquanto aquelas parecem requebrar, para atrair o parceiro. De cima de uma árvore o beija-flor espera para atacar os concorrentes da água. O intrometido é um pequeno passarinho de papo amarelo. O beija-flor é outra ave valente na defesa do território! O bico comprido assusta. Há um deles que parece domesticado. É bonitinho e assim o chamo. Consegue, graciosamente, voar sem sair do lugar. Demonstra gostar do apelido. É chamá-lo e assim bebe água com o bebedouro à nossa mão.

Espero pacientemente, e com gestos discretos conquistar o rouxinol. Mas, qual nada. Ele não cede. Nem na fome e menos na sede. É arisco e não se junta a outras aves de espécies distintas. Demonstra esnobar os "colegas" sem voz afinada. Faz pose de astro e foge, quando menos se espera. É a Maria Callas do estrelismo do reino animal. Lamento pela ausência do rouxinol no beiral de casa. Ele não se junta, como gostaríamos, a nós e em liberdade, para ajudar a vivermos em harmonia interior. Soltando a voz ficamos perto da natureza. Que apareça, por favor, amigo rouxinol. Será sempre bem acolhido.

Programa Mais Ideb 2020: ano novo, novas metas!

FELIPE COSTA CAMARÃO

Secretaria da Comunicação Social e Assuntos Políticos do Maranhão

Felipe Costa Camarão Professor Secretário de Estado da Educação Membro da Academia Ludovicense de Letras e Sócio do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão O ano de 2020 começou com tudo para a Rede Estadual de Ensino. Muito antes, inclusive, do início do ano letivo nas escolas estaduais. Durante a última semana, articuladores e diretores das 19 Unidades Regionais de Educação (UREs) do Maranhão estiveram reunidos no primeiro workshop do Programa Mais Ideb 2020, que teve como objetivo principal o aperfeiçoamento das equipes de articulação regional como foco no acompanhamento do desempenho e resultado das escolas espalhadas por todo o Maranhão. O Mais Ideb foi instituído pelo governador Flávio Dino, como um conjunto de ações estratégicas para melhorar os índices educacionais do Maranhão.

De 2016 para cá, o que era Plano transformou-se em Programa e, ano após ano, vem sendo aprimorado com metas específicas para as unidades de ensino, focadas na qualidade da aprendizagem. Um dos grandes diferenciais desse workshop foi o trabalho executado com a Ferramenta de Gestão chamada PDCA, um método muito conhecido dentro da Gestão da Qualidade, que nada mais é do que a sigla para as ações: Plan, Do, Check, Action. Traçando para nosso português: Planejar, Fazer, Verificar e Agir. O objetivo claro com a ferramenta foi demonstrar para todos os articuladores e diretores que não importa qual seja o problema que tenhamos, após identificá-lo, precisamos sempre desdobrá-lo em causas até descobrir a sua causa-raiz, para, a partir daí, conseguirmos desenvolver um plano de ação para aplicá-lo.

Desde a sua implantação, até a atualidade, sempre temos buscado, como foco principal, o aperfeiçoamento da gestão para que os bons resultados sejam uma consequência do nosso trabalho. E dessa vez não foi diferente. Os articuladores regionais do Programa e diretores de Educação submergiram no alinhamento conceitual e método gerencial para além das teorias. Uma forma dinâmica e prática, para que cada um pudesse enxergar a aplicabilidade do trabalho de gestão lá na ponta, na escola, onde está o nosso foco e o porquê de todo o trabalho que executamos enquanto Secretaria de Estado da Educação. Como bem destacou a diretora de Educação da Regional de Caxias, Filomena Simão. "Resultados diferentes exigem atitudes diferentes.

Foram dias ímpares e ricos de grande aprendizagem, onde tivemos a oportunidade de repensar e otimizar nossa forma de conduzir o processo educacional. Voltamos para nossa rotina de trabalho motivados e com uma nova visão e novas ferramentas para buscar o sucesso. Ficou claro qual a nossa meta e objetivos, assim como também a melhor forma de conduzir, sempre com ações sistemáticas e organizadas, desde a implantação, acompanhamento e avaliação de resultados obtidos", apontou. Na oportunidade, Henajéria Cristina Soares, diretora regional de educação de Chapadinha, também realçou aquele que é o nosso principal objetivo: formar profissionais. "O encontro possibilitou ainda mais qualificação e aperfeiçoamento. O governador e o secretário sempre estiveram preocupados em formar os profissionais. Com esse novo direcionamento para 2020, trabalhando com metas e avaliação, podemos dizer que estamos trabalhando de forma mais planejada.

Agora iremos repassar aos gestores escolares, para que apliquem nas escolas e nós faremos o acompanhamento em busca de mais avanços", disse. E esse acompanhamento já começou com a gestão das escolas. Na última semana, nossas equipes regionais reuniram com gestores escolares para repassar as metas e o planejamento das ações que deverão ser implementadas no chão das escolas. Todos nossos gestores serão mobilizados.

O que tudo isso nos fala? Que somente com esse o alinhamento da dimensão administrativa e política do nosso trabalho, é que conseguiremos vencer os desafios que é fazer educação pública e de qualidade para todos, garantindo, lá na ponta, que a rotina de nossas escolas ocorra da melhor maneira, para que, ao final da jornada escolar de nossos estudantes, tenhamos cumprido nossa principal missão: ofertar as condições necessárias para que a aprendizagem tenha sido efetiva e transformadora para os jovens que passam por nossas salas de aula.

O IMPARCIAL EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

JORNALISMO
O Imparcial: (98) 3212-2006

COMERCIAL
Impresso: (98) 3212-2030/2087
Digital: (98) 3212-2081

OUTROS
Financeiro: (98) 3212-2086
Recepção: (98) 3212-2000
Presidência: (98) 3212-2001

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 99188-8267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, domingo, 19 de janeiro de 2020

Apontamentos sobre a Praia Grande LX

CARLOS GASPAR

Permaneço na Rua Cândido Mendes, 350-B. A parte frontal do prédio alugado para a firma A. O. Gaspar possuía três portas duplas. A primeira permanecia fechada, pois dava acesso direto para o subsolo e não era possível deixar que alguém pudesse penetrar no imóvel a seu bel prazer. As outras duas correspondiam à entrada comum do estabelecimento.

A soleira da primeira porta ficava em plano mais alto, posto que a rua era em declive, de ladeira abaixo. Proporcionava, dessa maneira, a quem tomasse assento naquele local, apreciar o vai e vem das pessoas no curso desse trecho urbano.

Até mesmo eu, quando cansado ou desejando, às escondidas, dar um trago no cigarro, procurava o meu refúgio no sombrio banteinte daquela porta. Portanto, habitualmente havia pessoas ali, descansando, conversando, matando o tempo ou refletindo sobre a vida, como se costuma dizer.

Há anos escrevi uma crônica e publiquei neste espaço, a respeito de um senhor chamado Ricardo Pereira. Homem já de certa idade, cansado, quase abatido pela luta desigual da profissão escolhida. Era ele um marítimo, um dos donos do mar. Com e contra as águas dos rios e dos oceanos viveu e lutou quase todos os dias de sua vida. Delas sabia tudo e me contava histórias de espantar. Era mestre de embarcação e velejava sem cessar, de Viana a São Luís e vice-versa. Cheio de qualidades, sabia se impor no comando da jornada.

Sentado na soleira da porta fechada, no 350-B da Rua Cândido Mendes ou da Estrela, lá estava ele de olhos fechados, após o almoço ou no fim da tarde, com o sol a se recolher. Inúmeras vezes fui ao seu encontro, para um dedo de prosa. A conversa era boa, ele um engraçado contador de histórias. Histórias de bravuras e de vitórias, no enfrentamento das suas jornadas.

Sejamos solidários

RUY PALHANO

Psicólogo clínico, com especialista em saúde mental.

A solidariedade, é sem qualquer dúvida, uma das mais nobres atitudes humanas. É uma ação benemérita, destinada a alguém que espera algo do outro, sobretudo, quando esses se encontram em situações de necessidade, de sofrimentos e dor. É uma das maiores expressões de bondade, de amabilidade e de humanidade que se pode prestar ao próximo. Cultivar a solidariedade nos dias atuais é imperioso e fundamental para darmos cada vez mais dignidade às relações humanas.

A solidariedade é extensão da gentileza, da benevolência, do amor ao próximo, do carinho e da amizade. O solidário é despreendido, altivo e generoso. E ela nasce da inspiração amorosa e altruística e da identificação com os outros, que se encontram, muitas das vezes, em condições de precariedade.

Em significado.com a palavra solidariedade indica a qualidade de solidário é um sentimento de identificação em relação ao sofrimento dos outros. A palavra tem origem no francês *solidarité* que também pode remeter para uma responsabilidade recíproca. Em Dicionário Etimológico Nova Fronteira, *solidar* – solidariedade – solidário, remete a sólido que tem consistência, que não é oco ou que não se deixa destruir facilmente. De fato, as atitudes de solidariedade são, em geral, firmes, decididas e fortes e provêm de atitudes de quem é grande, firme e forte.

A sociedade contemporânea não tem demonstrado ser solidária, muito embora em muitas pessoas esse sentimento seja pungente. A baixa expressão desse comportamento colabora para a desarmonia, para os conflitos sociais profundos desde muito cedo do nosso desenvolvimento. Colabora, para não valorizarmos e não darmos a devida importância e reconhecimento do valor do outro. E isso nos afasta mutuamente. No presente momento, todo processo de nossa formação, pessoal, familiar e social, nos empurra para o lado do isolacionismo, do egotismo e para o egocentrismo. Isto é, “eu no centro”. Esse egocentrismo pragmático, tem como legado fundamental a exaltação excessiva da própria personalidade, o culto ao ego, onde a atenção principal do sujeito está nele próprio, tornando-os insensíveis

Mestre dos melhores, aprendiz do pai, ora no comando do Saldanha da Gama, ora do Maracu, ambos os barcos pertencentes ao senhor Armando Gaspar, quando ainda comerciante em Viana, agradava-me escutar o que dizia da sua profissão, do seu passado. Sem qualquer instrumento náutico, enfrentava a correnteza e não temia as surpresas dos bancos de areia acobertados pelas águas e, assim, impossíveis de serem vistos. Não lhe metia medo a escuridão da noite, mesmo com as nuvens carregadas, ao tempo do inverno, quando a luminosidade dos astros desaparecia. Era ele senhor de si mesmo, conhecedor da rota, duzentas viagens, já perdera a conta, sem o menor atropelo.

Pontual no cumprimento de suas obrigações, à hora da partida o ferro do barco era levantado e nada impedia que assim acontecesse. Era homem de compromissos, a embarcação com seus porões cheios de babaçu, arroz ou algodão, mantimentos para a viagem, só um motivo fazia com que Mestre Ricardo retrocedesse. Todos sabiam, era indispensável a bordo a presença de mulheres. Alguma delas para acompanhá-lo noite adentro no culto do amor. No fundo, ele um homem fraco. Ficava à mercê das amantes, do prazer. Ai, sim, elas acomodadas na embarcação, alçava o ferro, içava as velas e buscava o Pindaré, o Mearim, até se defrontar com a Baía de São Marcos.

Observei, muitas luas haviam se passado e aquele homem outrora forte havia cedido às marcas do tempo. Àquela altura, já velho, alquebrado, o rosto queimado pelo sol causticante, a pele enrugada e o andar trôpego, restava-lhe sentar-se ali, ao pé de pessoas conhecidas e amigas. Assim ia levando o pouco que ainda tinha de vida. Sem emprego e sem aposentadoria, do antigo patrão embolsava o suficiente para seu modesto sustento.

Tinha vontade de esticar a conversa com o Mestre Ricardo, mas o trabalho não deixava. Certa vez, em dado momento, quando

veis aos outros, colocando-os no centro da atenção dos outros e do próprio mundo.

Essa condição, impede, naturalmente, que as pessoas se solidarizarem umas com as outras. Se desprendam de si mesmo para ir até ao outro em condições de profundo respeito ao seu sofrimento ou à sua condição. Ao se apartarem de si mesmo e se manterem mais próximos uns dos outros, como seres tão importantes quanto você mesmo, que é pressuposto ideal para o exercício da solidariedade, fortaleceremos o tecido social, cresceremos e daremos sentido à vida e magnitude às relações humanas.

A solidariedade é o combustível que nos garantirá a convivência de reciprocidades. Ela, não se dá, somente, através da compaixão, na piedade ou no cuidar do outro, muito embora, seja essa, uma das mais importantes demonstrações de solidariedade, em seu sentido maior. Também, pode se dá na divisão de tarefas e de trabalho, na responsabilidade social, no dever cumprido, no compartilhar de missões e tarefas. Em manter a justiça e o bem-estar de todos. Se dá também, na convivência harmoniosa, no compartilhamento de ideias, de doutrinas e sentimentos, em compromissos jurídicos, em grupamentos sociais mantidos por interesses comuns de colaboração. Essas são distintas formas de demonstração de solidariedade do ponto de vista existencial.

Queiramos nos ou não, as dificuldades que se impõem nas circunstâncias da vida moderna, que ocorrem na sociedade contemporânea, reconhece-se que não estamos preparados para de alcançarmos a plenitude de sermos solidários. Esse despreparo, nos impede de fortalecermos o tecido social. Por estarmos despreparados para o compartilhamento, o fato é que somos interdependentes um do outro, somos incapazes de prescindir da convivência, de vivermos sem o outro. Somos biologicamente impedidos de vivermos solitariamente, o melhor destino do homem está em sermos solidários.

Do ponto de vista religioso, cito referências da Dissertação de Mestrado em Ciências da Religião na UNICAP de JOSÉ HAMILTON DA COSTA a qual trata da RELIGIÃO E SOLIDARIEDADE: a fundação da Caritas Brasileira por Dom Helder Câmara. Nela, relevou as obras

ele começava a contar uma de suas histórias de velho marinheiro, eis que chega para descarregar um caminhão transportando cerca de cinquenta rolos de fumo de corda, destinados à firma A. O. Gaspar. Deixei para outra vez o que já estava escutando e fui atender ao entregador da mercadoria. Teria de recebê-la imediatamente, efetuar o indispensável exame de qualidade, proceder ao peso, para depois liberar o transportador.

Em se tratando de fumo de corda ou de rolo, era assim que funcionava. O senhor Armando costumava comprar de dois fornecedores, até porque se tornara amigo de ambos. Um deles, o senhor Cyro, titular da firma C. Oliveira Souza, com escritório na Rua da Palma, esquina com a Ladeira do Comércio ou Rua Humberto de Campos. O outro se chamava Manoel Dias da Silva, de quem já falei em algum capítulo destes Apontamentos, representante comercial, que depois se tornou comerciante estabelecido, proprietário de armazém e tudo mais da atividade. Ambos nordestinos, assim como o fumo, originário geralmente de Sergipe.

Semelhante grande variedade de mercadorias, esse fumo, que vinha enrolado em uma forte haste de madeira e bem acondicionado em folhas naturais, tipo pacavira ou semelhante, era também destinado ao interior do estado. Consumia-as mulheres macedeiras e os fumantes, em forma de charutos e cigarros.

A minha obrigação era receber cada rolo de fumo, pesá-lo e examiná-lo minuciosamente, abrir uns dois centímetros do material que o envolvia, para verificar a qualidade, que obtinha através do aspecto e do odor. Na dúvida, cortava um pequeno pedaço de uma das cordas, para melhor exame do conteúdo.

O Mestre Ricardo era um grande fumante, mesmo com o cigarro apagado, pendurado nos lábios. Dele sinto saudades, e também da Praia Grande, mercê do meu pai, a minha grande escola de vida.

desse religioso icônico brasileiro por demonstrar em suas obras a pratica da solidariedade através de suas obras de inclusão social, através das instituições e de atividades que criou e/ou apoiou.

Segundo o teólogo Felipe Magalhães Francisco, para o judaísmo e o cristianismo, a solidariedade humana é reflexo da própria solidariedade divina. O mesmo diz ainda: “O Deus bíblico é aquele que se move, misericordioso, em direção ao humano sofredor. Esse mover-se divino é inspiração, como fruto espiritual, do mover solidário – misericordioso e compassivo – dos que nele depositam fé, rumo aos irmãos e irmãs sofredores”.

O cristianismo ressalta, de modo radical, a solidariedade divina com a humanidade: a encarnação do Filho de Deus, a segunda Pessoa da Trindade, na vida humana. Tal solidariedade encarnatória se revela na inauguração do Reino de amor, no qual a solidariedade entre os irmãos e irmãs é sinal da comunhão na participação da vida divina.

Acrescenta, ainda, o teólogo: “também as religiões afro-brasileiras, bem como o espiritismo, com claras influências jesuânicas, insistem no caráter solidário entre as pessoas, como fundamentais para o processo de evolução espiritual de seus fiéis”

Diz ele: “estes são pequenos exemplos, dentro da grande diversidade religiosa, que mostram como a solidariedade é dimensão fundamental no exercício espiritual, por isso de humanização, das pessoas. Numa sociedade cada vez mais individualista, na qual as pessoas são levadas a serem consideradas como concorrentes, e não como companheiras, o papel das religiões se faz devesas importante, na educação espiritual dos fiéis, colaborando para a construção de uma humanidade que seja, de fato, humanizada”.

Como podemos notar, através desses exemplos acima, a solidariedade deve ser exercitada, demonstrada e experienciada em nossa vida em suas diferentes possibilidades e ocasiões, todos ganham, pois nos fortalece, nos dá dignidade e exortam nosso companheirismo e espírito fraterno, através dessas atitudes solidárias, não só do ponto de vista afetivo e espiritual, mas também, e principalmente, do ponto de vista pessoal e social pois nosso crescimento depende da solidariedade.

ARTE PARA TODOS

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Iha de São Luís. Membro das Academias Ludovicense de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letra

Um debate travado de forma intensa – ora nos bastidores, ora disseminado junto à opinião pública – tem fomentado muitas reflexões sobre arte. Em alguns momentos essa discussão chega ao seu nível máximo, devido declarações de pessoas com grande notoriedade na sociedade e no próprio meio artístico. Na semana que se encerra, em encontro com alguns amigos, tive a oportunidade de mais uma vez discorrer sobre o assunto, o que me incentivou trazer aqui esse embate.

Primeiramente, entendo que é preciso definir o que na academia convencionou-se chamar de lugar de fala dos sujeitos envolvidos e o conceito que carregam acerca de um dado, digamos, objeto, seja ele tangível ou intangível. Essas premissas definem conceitos que cada indivíduo constrói do contato com sua realidade e busca perpassar a outrem, estando fundadas nas relações de significação e de poder na produção dos discursos.

Da mesma forma, na busca de uma acepção mais moderna da palavra, arte não pode ser vista como uma técnica puramente imitativa, acabada em si, fechada em definições exatas. Contrariamente, dentro dela cabem conceitos amplos e representativos, que devem ser considerados sob o prisma inclusivo da criatividade, de pertencimento de indivíduos dos mais diferentes segmentos da sociedade, conforme sua compreensão de mundo.

É a apropriação do conhecimento que se faz para a reprodução de aspectos da atividade humana, permitindo-se a transfiguração do pensamento, da reflexão, do raciocínio, que dão vida a coisas tangíveis, representadas de forma escultural, plástica, musical, cênica, teatral. Arte é uma manifestação cultural, enraizada em tradições e externadas a partir das compreensões de mundo que se têm.

De forma particular, restrinjo esta abordagem para uma das manifestações artísticas mais presentes e criticadas nos últimos tempos em nossa sociedade: a música. Uma concretização de ideias e pensamentos que embalam os mais diversos momentos de nossas vidas, resgatando sentimentos adormecidos, extravasando aqueles mais efusivos. A musicalidade nos inspira, em qualquer situação, da erudita sinfonia ao molejo do arrocha.

Em dado momento, nessa roda de conversa, lembrei que em setembro do ano passado o compositor e intérprete Milton Nascimento criticou as músicas que hoje são feitas. Para ele, a música brasileira está uma “m...” (termo omitido em respeito ao meu leitor). Uma afirmação um tanto carregada e fora de qualquer senso para quem lutou e foi censurado por um regime opressor e negador da pluralidade, que por vezes lhe tolheu a liberdade de expressão.

Estilos de músicas diferentes, produzidas em geral por artistas vindos das periferias, começaram a fazer sucesso e a ganhar espaço, concomitantemente passaram a ser alvos da crítica mais elitizada e de artistas que outrora defendiam a liberdade de expressão e de pensamento.

Um tanto paradoxal, visto que a arte reflete identidades e está presente no jogo de representações de uma sociedade, ainda que fracionada em um sem número de segmentos nela diluídos. Tais opiniões não passam de puro preconceito, enrustido em quase perfeita retórica que pretende estabelecer critérios do que seja arte. Talvez não vai além de uma simples dor de cotovelo de quem se vê longe dos holofotes.

Gastam tempo para debater, criticar, atacar, impor aquilo que denomino de censura intelectual, fundada em preceitos defendidos por alguns que se acham no direito de dizer rotular com uma tarja de classificação o que pode ou não ser consumido enquanto cultura. Pura perca de tempo, visto que a sociedade por si só se regula. Ficam os bons. Não para mim ou para você, mas bons para quem se apropria do produto artístico e dele faz uso.

A licença poética cabe para todos, do erudito ao popular. Mas há que se respeitar, também, a licença cultural, social, antropológica, religiosa, étnica, de escolhas. Tal como, ironicamente, falava a canção que na América ouvi, “todo artista tem de ir aonde o povo está”, de autoria do próprio Milton Nascimento e Fernando Brant. Verso que soa democracia, liberdade de se manifestar, de buscar a autorealização, de cantar.

Portanto, não há espaço para a elitização da arte, para dela querer se apropriar e lapidá-la conforme conveniência própria ou de seletivo grupo. A arte é organismo vivo, está em cada pensamento, é refletido em cada ação. Não precisa, e não deve ser o objetivo, agradar a todos. Em contrapartida, o respeito de todos deve existir para com o artista, cuja arte respeite as normas e preceitos de conduta amplamente aceitas e praticadas.

Querer impor a arte com um padrão definido, fora do qual não pode haver criação, é o mesmo que adotar a linha de censura praticada pelo mesmo regime ditatorial tão atacado pelos artistas da época. Se branco da zona sul, preto da favela, homossexual, alto, baixo, magro, gordo, com boa voz ou nem tanto, o espaço é democrático e seletivo, sobressaindo-se quem possui algum talento para “cair no gosto” do público.

Se há por parte da mídia maior cobertura de algumas representações em detrimento de outras, entendo que cabe um debate, mas sob outra ótica que não a de atacar o que ora é apresentado. Jamais desqualificar, subjugar, classificar como subcultura.

Não posso utilizar minha régua para medir aquilo que é apreciado e aceito por outro, sob a premissa popular de que gosto não se discute. Talvez, no máximo emitir uma opinião, sem ofender. De forma mais extrema, basta que eu não “consuma” determinadas produções artísticas que não se alinham ao meu gosto musical, tal como seleciono apenas aqueles produtos de minha preferência quando vou a um supermercado.

Tudo é arte. Música é arte. Arte é para todos. Afinal, viver não é uma arte?

Pobreza e suas múltiplas dimensões

POR JOÃO GONSALO DE MOURA*

A pobreza é um fenômeno popularmente identificado e difundido ao longo da história da humanidade para descrever uma situação de desconforto por parte de um indivíduo, de uma família ou de uma comunidade, diante da falta de acesso a um nível mínimo de bem-estar que seja condizente com uma vida digna e longa. Como a matéria concerne a uma situação de privação e sofrimento, é natural que a mesma também seja atraente para diversos segmentos sociais, principalmente para os gestores públicos, responsáveis pela implantação de medidas concretas para amenizar a penúria dos que vivem sob condições adversas.

Do ponto de vista objetivo, ao contrário do que parece à primeira vista, a pobreza não representa um fenômeno fácil de ser definido e quantificado. Concretamente, a academia tem assumido a missão indispensável de defini-la e propor indicadores para quantificá-la, sendo muito mais bem-sucedida na segunda tarefa do que na primeira. Quando os pesquisadores passam a reconhecer genericamente a pobreza como a presença de baixo nível de bem-estar, automaticamente a transformam em um fenômeno de múltiplas dimensões, indo muito além de uma simples predominância de baixa renda, o que abre espaço para questionamentos do tipo: como mensurar bem-estar? Qual seria o nível de bem-estar que determinaria a fronteira entre pobres e não-pobres? Eis então uma dificuldade que, sendo inicial e primordial, já acarreta um elevado nível de complexidade ao tema, distanciando o mesmo de uma aparente facilidade de percepção pela observação cotidiana.

Na ocasião em que nos deparamos com informações dando conta do nível de pobreza em determinada área, geralmente a situação que está sendo retratada toma por base apenas a renda dos indivíduos ou das famílias. As demais dimensões costumam ser deixadas à parte da percepção através do uso do senso comum, não somente por conta da dificuldade de mensuração das mesmas, mas, também, pelo fato de que o imediatismo resultante de uma sociedade materialista e consumista tende a dirigir sua atenção para a renda. Também é comum, inclusive, confundir pobreza com desigualdade, fato que nos faz incapaz de perceber que os temas não estão necessariamente associados, pois é possível haver pobreza sem desigualdade e desigualdade sem pobreza.

Na edição mais recente da Síntese dos Indicadores Sociais, publicada pelo IBGE, foram revelados alguns dados desagradáveis para o Maranhão, como o que mostrou que o estado, em 2018, possuía 19,9% da sua população vivendo na extrema pobreza, ou 53% na pobreza em termos mais abrangente. Esses mesmos dados para o Brasil indicavam percentuais da ordem de 6,5% e 25,3%, respectivamente. Para a região Nordeste teríamos os respectivos dados nos níveis de 13,5% e 44,3%. Ou seja, comparando com o país como um todo ou simplesmente com a região na qual o Maranhão está inserido, pode-se concluir que não ficamos muito bem na fotografia, pois detemos os piores números entre as unidades da federação. Mas a pergunta mais relevante aqui é: somos realmente capazes de compreender e interpretar indicadores aparentemente tão simples?

Quando divulga os dados acima apresentados, o IBGE, sendo o órgão respeitável que é, esclarece logo na introdução, que em razão do Brasil não dispor de uma linha de pobreza oficial, utiliza-se de três definições alternativas consagradas internacionalmente, disponibilizadas pelo Banco Mundial. Também faz questão de explicar que se trata de uma abordagem ser mais adequada para países como o Brasil, pois os indicadores de pobreza relativa se adequam melhor aos países mais desenvolvidos, como é o caso da maioria das nações europeias. Ainda mais importante, o conceituado órgão também elucida que trata apenas com informações referentes à pobreza monetária, e não à pobreza em sentido amplo.

Portanto, ao apresentar acima alguns dados sobre o Maranhão o objetivo não era extrair dos leitores uma espécie de abalo, ou muito menos um sentimento de revolta. Por que então esses dados foram mostrados logo depois de uma breve exposição de dificuldades conceituais e um pouco antes de uma sucinta exemplificação de esclarecimentos que o próprio órgão que os divulga se ocupa em fazer?

A intenção foi apenas provocar algumas reflexões naqueles que se ocupam em abordar de forma recorrente o tema da pobreza em terras maranhenses, a saber: sabemos em profundidade do que estamos tratando quando colocamos a pobreza no foco das nossas discussões? Sabemos realmente para quem precisamos direcionar as ações quando elegemos os pobres como a nossa prioridade? Conhecemos profundamente o tema a ponto de nos considerarmos capazes de propor e colocar em prática as políticas mais apropriadas para combater a pobreza? O que tem predominado no Maranhão é um movimento voltado para compreender criteriosamente e erradicar a pobreza, ou um simplesmente uma verborragia sem repercussões concretas?

Nos próximos ensaios continuaremos abordando o tema da pobreza, enfatizando as suas causas e os meios mais apropriados para combatê-la.

*DOUTOR EM ECONOMIA - PROFESSOR ASSOCIADO DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA UFMA (JGMOURA1964@YAHOO.COM.BR)



TENDÊNCIAS DE EXPERIÊNCIA DO CLIENTE PARA NEGÓCIOS EM 2020

FERNANDO COELHO

PUBLICITÁRIO, PROFESSOR UNIVERSITÁRIO E ESCRITOR. MESTRE EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR COM PESQUISA NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO; MBA EM MARKETING; ESPECIALISTA EM ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA E ESPECIALISTA EM GESTÃO E DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR.

De fato, o tema experiência do cliente se tornou mais relevante e entrou no radar dos gestores e diretores de marketing e relacionamento no mercado. Pensar em ações de customer experience vai muito além do atendimento ou medição de satisfação; passa na verdade por uma reestruturação de cultura centrada no cliente, revisão de procedimentos operacionais, pós-vendas, identificação das personas e suas dores, e principalmente acompanhamento de toda cadeia de entrega e contato com o cliente para melhoria permanente.

De acordo com um estudo realizado pela Harvard Business Review, 73% dos líderes de negócios dizem que fornecer uma experiência do cliente relevante e confiável é fundamental para o desempenho geral dos negócios da empresa hoje. Outra informação importante é que 93% dos líderes de mercado concordam que focar no relacionamento do cliente será ainda mais importante nos próximos dois anos.

POR ISSO, SEPREI 3 TENDÊNCIAS QUE FARÃO AS MARCASSE DIFERENCIAR EM 2020.

AUTOMAÇÃO E ROBÓTICA PARA AGILIZAR ATENDIMENTO

A automação e uso de bots (robôs) para front-office e back-office vão trazer mais agilidade ao atendimento através da automatização de processos manuais e repetitivos, auxiliando os funcionários das empresas que fazem atendimento a clientes, independente do canal, a se focarem no que é realmente importante – o relacionamento com o cliente.

COMUNICAÇÃO OMNICHANNEL MAIS SOFISTICADA

Não basta ser multicanal! Sempre digo isso em minhas aulas, mentorias e imersões executivas. Este ano ministrei um Workshop de Experiência do Cliente para Negócios com a presença de gestores e dirigentes de diversos setores e deixei claro que marcas omnichannel são marcas multicanais e integradas. Todas as informações e sistemas interligados com os dados dos clientes facilitando o processo de comunicação, relacionamento, vendas e pós-vendas. A comunicação omnichannel é uma grande oportunidade de diferencial competitivo. Com a possibilidade de acessar um ou mais canais que quiser ao longo da jornada, com um feedback rápido, o consumidor se torna fiel e replica a sua experiência de sucesso. Segundo pesquisa realizada pela BCH - Consumer Behavior Survey, os clientes usam em média cinco canais para se comunicar com as empresas - em média, 97% dos clientes são omniconsumer.

EMPLOYER BRANDING EM CX

Invista na experiência do seu colaborador. Não espere que o seu atendente realize um atendimento incrível se ele não estiver feliz. A Revista Você RH do mês de dezembro apontou que 60% dos colaboradores são aptos a ficar em empresas que investem em experiência do empregado e 69% mais propensos a aumentar o desempenho. Se você deseja inovar a Experiência do Cliente em

2020, comece de dentro para fora. Identifique os sonhos dos seus colaboradores, invista no desenvolvimento do seu funcionário, desenvolva programas de bem estar, diversidade, inclusão, day-off, plano de carreira e práticas de giftwork.

E então, está preparado oferecer uma excelente experiência do cliente em seu negócio no ano de 2020?

Abração e sucesso!



MISSA DE SÉTIMO DIA MANOEL CECILIO MONTEIRO CONVITE

OS FAMILIARES DO SAUDOSO MANOEL CECILIO MONTEIRO, CONVIDAM PARENTES E AMIGOS PARA A MISSA DE SÉTIMO DIA, A REALIZAR-SE NO DIA 20.01.2020 (SEGUNDA-FEIRA) AS 06.30H DA MANHÃ NA IGREJA DE SÃO SEBASTIAO (CRUZEIRO DO ANIL) AGRADECEMOS A TODOS QUE COMPARECEREM A ESTE ATO DE FÉ E SOLIDARIEDADE CRISTÁ.



57% DOS PASSAGEIROS IGNORAM O USO DE CINTO DE SEGURANÇA EM ÔNIBUS RODOVIÁRIOS, SEGUNDO PESQUISA DA ANTT



Ação educativa e de pesquisa da Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT), em 13 cidades do país, ao vistoriar 15 mil passageiros, constatou que 43% deles usavam o cinto de segurança, ou seja, 57% ignoram a orientação e a própria segurança. Conforme matéria do Jornal Nacional, da Rede Globo, no dia 02 de janeiro.

Em Cuiabá (MT), a falha foi encontrada em um ônibus. Foram 22 poltronas com problema no cinto de segurança. O levantamento também registrou 221 casos de crianças sem o cinto.

OBSERVATÓRIO alerta para o uso do cinto de segurança em vídeo

Conforme já abordado pelo OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária nessa matéria, estudos indicam que o uso do cinto de segurança reduz o risco de 70% os riscos de lesões e 40% os riscos de mortes de passageiros.

Fonte: <http://www.onsv.org.br>

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO-CTB(Lei nº 9.503/97)

Art. 33. Nas interseções e suas proximidades, o condutor não poderá efetuar ultrapassagem.

COMO O CICLISTA SE ENCAIXA NA PROTEÇÃO DO MAIS FRACO NAS VIAS?



Pedestre tem a preferência.

Respeitar as regras é um ponto de partida para que a bicicleta seja vista e respeitada, enfim, como um meio de transporte legítimo, com direitos e deveres. Uma delas, senão a principal, é: proteja sempre o mais fraco na rua. Essa regra consiste basicamente em sempre dar preferência aos pedestres. Em contrapartida, ciclistas esperam a mesma atitude dos motoristas. A bicicleta tem prioridade na relação com os automóveis e motocicletas. Entre todos, é o pedestre que tem a prioridade. Fonte: <http://www.cesvibrasil.com.br>

A SOS VIDA AVALIA 2019 E PLANEJA AÇÕES PARA 2020

A Diretoria da SOS VIDA PELA PAZ NO TRÂNSITO reuniu-se dia 16.01.20 em São Luís para avaliar suas ações de 2019 e planejar as atividades de 2020. Todos avaliaram o ano passado como exitoso, e o Presidente Lourival Cunha entregou a todos um esboço com o planejamento de 2020 propondo ajustes nas atividades de educação para o trânsito e nas faixas de pedestres de modo que haja uma melhor eficácia.

Na próxima reunião, dia 23.01, serão continuadas as discussões e deliberações sobre o planejamento para 2020.

FAÇA A SUA PARTE PELO TRÂNSITO SEGURO: SEJA OBEDEIENTE ÀS LEIS DO TRÂNSITO.

Facebook e Instagram: Campanha SOS VIDA

Twitter: @valorizacaovida E-mail: valorizacaoaavida@gmail.com Fones: (98)98114-3707 (VIVO-Whatsapp)

São Luís, domingo, 19 de janeiro de 2020

OBRAS

Edivaldo vistoria Mercado das Tulhas

Os serviços no local integram o eixo de recuperação de mercados do programa São Luís em Obras; outros três mercados estão sendo revitalizados pela Prefeitura

O prefeito Edivaldo Holanda Junior vistoriou na manhã de ontem (18) as obras de reforma do Mercado das Tulhas, na Praia Grande, no Centro Histórico de São Luís, que estão avançando dentro do cronograma de trabalho. A requalificação do espaço visa garantir melhores condições de trabalho para os feirantes, bem como um ambiente mais agradável aos frequentadores do local, sejam moradores da cidade ou turistas. Os serviços integram o eixo de recuperação de mercados do programa São Luís em Obras que contam ainda com obras nas áreas de infraestrutura, saúde, educação, limpeza e assistência social, entre outras.

Durante a vistoria, o prefeito Edivaldo destacou que está em execução em São Luís o maior programa de recuperação de mercados já realizado em São Luís e acrescentou que o Mercado das Tulhas fica na área tombada. Os demais mercados que estão em obras – Coradinho, Cohab e São Francisco -, foram totalmente demolidos e estão sendo reconstruídos. Mas nas Tulhas nós estamos recuperando toda a estrutura original, respeitando as características arquitetônicas. Ainda assim, será um mercado totalmente novo, pois toda a infraestrutura, rede elétrica, sanitária, piso, telhado, estrutura dos boxes, tudo está sendo modernizado para que feirantes e frequentadores tenham mais conforto”, disse o gestor municipal.



PREFEITO EDIVALDO VISTORIA OBRAS DE REFORMA DO MERCADO DAS TULHAS

A reforma do mercado está sendo executada pela Prefeitura de São Luís em parceria com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). “O projeto que está sendo executado no Mercado das Tulhas foi aprovado pelo instituto, que tem dado todas as orientações técnicas necessárias para que o mercado seja modernizado, preservando suas características históricas. Esta é mais uma obra onde Prefeitura e IPHAN são parceiros para garantir a requalificação urbanística do Centro Histórico e seu entorno”, afirmou o superintendente do órgão no Maranhão, Maurício Itapary.

O prefeito Edivaldo acompanhou os serviços ao lado da primeira-dama, Camila Holanda; do superintendente do IPHAN no Maranhão, Maurício Itapary; e dos secretários municipais Ivaldo Rodrigues (Agricultura, Pesca e Abastecimento); Antonio Araújo (Obras e Serviços Públicos); Pablo Re-

bouças (Governo); Nonato Chocolate (Representação Parlamentar); além dos presidentes da Fundação Municipal de Patrimônio Histórico (Fumph), Aquiles Andrade; e do Instituto Municipal da Paisagem Urbana (Impur), Fábio Henrique Carvalho.

OBRAS

De acordo com a equipe técnica que acompanha a execução das obras, o Mercado das Tulhas já está com cerca de 70% dos serviços concluídos. O secretário municipal de Obras e Serviços Públicos, Antonio Araujo, informou que o cronograma está sendo seguido rigorosamente para que o mercado seja reinaugurado no prazo previsto. “Podemos dizer que o Mercado das Tulhas já está entrando na fase de acabamento. Já finalizamos o telhado, o piso está praticamente pronto, a rede elétrica já foi recuperada, entre outros pontos importantes da obra”, disse.

FÉRIAS

Centro Histórico tem segurança reforçada



GOVERNO TEM AMPLIADO O POLICIAMENTO NO CENTRO

O Governo do Maranhão está executando uma série de medidas no Centro Histórico de São Luís para revitalizar os prédios seculares e promover sua ocupação para fins administrativos e também habitacionais. As iniciativas incluem, ainda, a promoção do turismo, atraindo maranhenses e turistas ao local com a realização de eventos culturais, de arte e lazer. Com o amplo projeto de recuperação da área histórica, ações de segurança foram intensificadas para garantir a tranquilidade de todos os visitantes.

Dentre as medidas adotadas pela gestão estadual está o aumento do efetivo policial na área do Centro Histórico; a intensificação do policiamento a pé, sendo realizado de rua em rua e em pontos de maior vulnerabilidade do bairro. A polícia também desenvolve a operação Reviver Seguro de forma permanente e com reforço aos fins de semana e em grandes eventos. Com o plano de trabalho, a polícia conseguiu frear ocorrências que eram corriqueiras, como roubos, furtos, porte de drogas e tráfico.

O objetivo do trabalho da Segurança Pública é frear o avanço de delitos na área do Centro Histórico, priorizando a prevenção, com ações de monitoramento permanente e rondas a pé, destaca o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Ismael Fonseca. Durante o ano de 2019, a atuação do policiamento na área culminou com a apreensão de 14 armas de fogo; e mais de 980 ocorrências atendidas; 133 prisões em flagrante; 252 apreensões de drogas e armas brancas; e mais de 50 mil abordagens a pessoas e veículos.

As medidas são promovidas pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP), sob coordenação do Batalhão de Polícia de Turismo (BPTur), órgão da Polícia Militar, e apoio de outros grupamentos da corporação.

LOGRADOUROS

Ambulantes recebem ciclos de capacitação



PREFEITURA CAPACITA AMBULANTES DE ÁREAS DO CENTRO QUE TRABALHAM EM LOGRADOUROS QUE ESTÃO SENDO REFORMADOS

A Prefeitura de São Luís, por meio das secretarias de Planejamento e Desenvolvimento (Seplan) e Projetos Especiais (Sempe), promoveu, esta semana, um ciclo de capacitações aos ambulantes que trabalham nas praças da Saudade, Misericórdia, Bíblia e Parque do Bom Menino. Os logradouros estão sendo reformados pela gestão do prefeito Edivaldo Holanda Junior dentro do Programa São Luís em Obras que promove novas melhorias na área da infraestrutura urbana de São Luís como requalificação de espaços públicos, reformas de mercados e unidades de saúde e ainda pavimentação em diversos bairros de São Luís.

A Seplan, por meio da Sala do Empreendedor, realizou as oficinas e palestras. A demanda deu-se pela Sempe. Essa primeira etapa do ciclo de capacitações teve a parceria do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-MA) e Centro de Apoio aos Pequenos Empreendimentos (Ceape) que promoveram para o público participante as oficinas Empreendedor, Como Controlar Fluxo de Caixa, Sei Formar Preço, Como Au-

mentar Suas Vendas e a Palestra Microcrédito Orientado.

A abertura da primeira etapa contou com a participação do secretário de Planejamento, José Cursino Moreira, da secretária adjunta de Desenvolvimento Sustentável, Cáritys Ribeiro e do gerente da Unidade Regional do Sebrae em São Luís, Mauro Formiga. A secretária adjunta de Desenvolvimento Sustentável da Seplan, Cáritys Ribeiro, explicou a importância da capacitação.

A capacitação é contrapartida social do projeto que é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). “É um trabalho de capacitação e realocação dos ambulantes para que, assim, gerem novas perspectivas e novas formas de administração do seu negócio. Outra questão importante, que vale ressaltar, é que a grande maioria dos ambulantes que estão trabalhando nessas praças, não são formalizados, então a partir dessa realidade, a Prefeitura de São Luís irá realizar, através da Sala do Empreendedor, todo o processo de formalização”, disse Cáritys Ribeiro.

A ambulante Joana Ferreira, 67 anos, da barraca da Tia Joana, trabalha há mais de 20 anos na Praça da Bíblia, e teve acesso às informações da capacitação através das reuniões realizadas pela Sempe. “Eu acredito que os quiosques personalizados da Prefeitura vão trazer muita melhoria em termos de crescimento, organização, higiene e uma melhor divulgação dos produtos”, pontua.

A Prefeitura de São Luís se preocupa em ver o porte de cada ambulante, e, de acordo com a realidade de cada um, foi atribuído a eles quiosques ou unidades móveis como bike lanches. Os ambulantes que já trabalham a mais tempo e possuem uma estrutura maior, receberão quiosques padronizados que serão construídos pela Prefeitura.

A segunda etapa da capacitação está prevista para acontecer nos dias 4, 5 e 6 de fevereiro com as seguintes oficinas: Boas Práticas em Manipulação de Alimentos (4 e 5) e Bombons Regionais (6) por meio da Secretaria Municipal de Segurança Alimentar (Semsa).

TRÂNSITO

Transporte Escolar passa por renovação cadastral



PREFEITURA INICIA RENOVAÇÃO CADASTRAL DE CONDUTORES

A partir de amanhã (20), a Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT), vai iniciar o serviço de renovação cadastral dos condutores e veículos que atuam no Serviço de Transporte Escolar em São Luís. O recadastramento será feito na sede da secretaria, localizada na Avenida Daniel de La Touche, 400 – Ipase – até o dia 13 de março de 2020. Após esta data, a SMTT dará início à fiscalização dos veículos de transporte escolar. Ação da gestão do prefeito Edivaldo Holanda Junior tem como objetivo garantir segurança e conforto para quem utiliza o serviço.

O transporte escolar é feito em regime de autorização, onde o veículo e o condutor precisam preencher as características exigidas pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB), conforme portaria de nº 005/20 da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes. De acordo com o secretário da SMTT, Canindé Barros, a iniciativa visa garantir que apenas veículos regularizados ofertem esse tipo de serviço dentro da capital, proporcionando maior grau de conforto e segurança para os estudantes que utilizam o meio de transporte diariamente.

Exigências

Para realizar o transporte escolar, o condutor tem que ser maior de 21 anos e habilitado na categoria “D”. O veículo deve atender a todas as normas do CTB, ter nas laterais e parte traseira da carroceria, faixa amarela com a inscrição “ESCOLAR”, além da abertura das janelas que deve ser ajustada em 10 cm, para não oferecer riscos às crianças e aos adolescentes. Somente poderão operar no serviço de transporte escolar no município de São Luís, veículos que se enquadrem nos limites de idade de até 15 anos de fabricação para ônibus, de 12 anos para micro-ônibus e de 10 anos de fabricação para os demais veículos. Os veículos em desconformidade com as normas exigidas e não autorizados pela SMTT serão considerados irregulares, podendo ocorrer apreensão a qualquer tempo.

São Luís, domingo, 19 de janeiro de 2020



IMPAR CUPONS

O IMPARCIAL
DESCONTOS E
VANTAGENS
ESPECIAIS
PARA VOCÊ!

Araujo
Pneus
Prazer andar com você!

20%

Alinhamento e Balanceamento
carros pequenos aros 13 e 14 à vista

3243.7592
Av. dos Africanos - Sacavém

Validade: 15/02/2020 | Cupom não cumulativo

Arrumadinha
BY ALE MARQUES

10%

10% Vestuário à vista

98827.2323
Rua Jansen Matos, Ed. Latouche Office Cohama

Validade: 15/02/2020 | Cupom não cumulativo

Auto Escola
Abdon
A mais completa do Maranhão

10%

10% A vista e 5% No crédito

3235.7438
Rua Mauro Lima, 219 - São Francisco

Validade: 15/02/2020 | Cupom não cumulativo

Auto Escola
Escôrcio
Prazer em Ensinar

20%

20% Categoria A, 10% AB,
13% D à vista

98848.4642
Av. João Pessoa, n 20A - Filipinho

Validade: 15/02/2020 | Cupom não cumulativo

Bão
CHEIRIN

10%

10% Em todos os
produtos à vista

São Luís Shopping

Validade: 15/02/2020 | Cupom não cumulativo

EDS LANCHES

20%

20% Pizzas, terças
e quintas à vista

98906.9425
Av. João Pessoa, Qd 09 - Filipinho

Validade: 15/02/2020 | Cupom não cumulativo

Espaço Fashion
Rua Edmundo Calheiros n° 497 / São

10%

10% Óculos, vestidos longos e
curtos e saias à vista

98601.7130
Rua Edmundo Calheiros - São Francisco

Validade: 15/02/2020 | Cupom não cumulativo

ESPAÇO
QUALYVITA
PILATES E FISIOTERAPIA TRAUMATO ORTOPÉDICA

30%

30% Fisioterapia,
3x/semana à vista

98412.0527
Rua 09, Qd 13, n°24 - Filipinho

Validade: 15/02/2020 | Cupom não cumulativo

GE
AUTO PECAS

30%

30% Nas compras à vista

98409.5268
Av. Guaxenduba, 1231 - Centro

Validade: 15/02/2020 | Cupom não cumulativo

HOLY
STUDIO DE BELEZA E ESTÉTICA

15%

15% Em todos os serviços, exceto
manicure e pedicure à vista

99164.5920
Av. dos Holandeses, Bandeiras Plaza, 206 - Olho d'água

Validade: 15/02/2020 | Cupom não cumulativo

Jessica Cutrim
cosméticos

10%

10% Cosméticos
em geral à vista

Shopping da Ilha

Validade: 15/02/2020 | Cupom não cumulativo

Jorge Rianda
TATTOO

20%

20% À vista

98461.7963
Rua Santaninha, 446 - Centro

Validade: 15/02/2020 | Cupom não cumulativo

LOJA DO
GOL | CORSA | CELTA |
011 3231 - 0766

30%

30% À vista e 25%
no cartão em todas as peças

3231.0766
Av. Kennedy, 722 - Bairro de Fátima

Validade: 15/02/2020 | Cupom não cumulativo

LOJA DO
CORSA
CELTA
Peças e Acessórios

25%

25% à vista e 15% no
cartão em todas as peças

3232.6416
Av. Guaxenduba, 436 - Retiro Natal

Validade: 15/02/2020 | Cupom não cumulativo

malbby

20%

Nos quadros à vista

98274.5000
Rua Gomes de Castro, n°134 - Centro

Validade: 15/02/2020 | Cupom não cumulativo

MISTER MARCAS
ROUPAS E ACESSÓRIOS

10%

Roupas, calçados e
acessórios à vista

98110.2529
Rua 12, Qd 20, n°12 - Parque Shalon

Validade: 15/02/2020 | Cupom não cumulativo

NEON
eje

10%

Em todos os serviços à vista

3223.3650
Av. João Pessoa, 403 - Filipinho

Validade: 15/02/2020 | Cupom não cumulativo

NU
NO'S

25%

Higienização carro pequeno, 25%
qualquer lavagem terça e quarta à vista

98897.0240
Av. São Sebastião, n°47 - Cruzeiro do Anil

Validade: 15/02/2020 | Cupom não cumulativo

ONDA LAVA CAR
ESTÉTICA AUTOMOTIVA

20%

Higienização, lavagem
e polimento à vista

98142.1986
Av. Mario Andreazza, n°09 - Olho d'água

Validade: 15/02/2020 | Cupom não cumulativo

ÓTICA
GABRIEL
Óculos de sol e lentes

30%

Óculos solar e receituário

98738.3272
Av. Principal, n° 01, Qd 14 Lj 02 - Parque Aurora

Validade: 15/02/2020 | Cupom não cumulativo

PEPEU LANCHES
Desde 2009

10%

Em todos os lanches à vista

99226.4903
Av. 01, n° 100 - Bequimão

Validade: 15/02/2020 | Cupom não cumulativo

PIETRO
CELL
TUDO PARA SEU SMARTPHONE

20%

Serviços, peças e
acessórios à vista

Av. João Pessoa, n° 358 - João Paulo

Validade: 15/02/2020 | Cupom não cumulativo

PITSTOP
LAVAGEM AUTOMOTIVA

20%

20% às quartas e quintas em
lavagens à vista ou no crédito

98118.0133
Rua João Damasceno - Ponta do Farol

Validade: 15/02/2020 | Cupom não cumulativo

REIDAS MARCAS

15%

15% vestuário e 10%
acessórios à vista

98274.5000
Rua Suécia, n°01B - Anjo da Guarda

Validade: 15/02/2020 | Cupom não cumulativo

Roll & Fish
RESTAURANTE E BARRACADA

10%

Self-service à vista

99226.4691
Rua das Crioulas, 119 - Centro

Validade: 15/02/2020 | Cupom não cumulativo

ARDENTE
PIXIAO
Sex Shop & Lingerie

10%

À vista

98490.0962
Rua Santaninha, 446 - Centro

Validade: 15/02/2020 | Cupom não cumulativo

SÓ FUMÊ
FUMÊ RESIDENCIAL E AUTOMOTIVO
Espetáculo - Brockout - Juleado

10%

Em todos os serviços à vista

98139.6579
Av. dos Franceses, 203A - Ivar Saldanha

Validade: 15/02/2020 | Cupom não cumulativo

Hellen
Design

50%

Manicure, pedicure, design de
sobrancelha, corte de cabelo à vista

3235.1427
Rua das amendoeiras, 18 - Renascença

Validade: 15/02/2020 | Cupom não cumulativo

Tak Dourado
Bronzeamento e Maquiagem
BRONCE E SELF-BRONZE

50%

Bronzeamento à vista

98412.0527
Rua José Barreto, Qd 13, n°28 Filipinho

Validade: 15/02/2020 | Cupom não cumulativo

VINTAGE
-barbershop-

10%

Dias de terça e quarta em
todos os serviços à vista

3246.2637
Shopping da Ilha - Bequimão

Validade: 15/02/2020 | Cupom não cumulativo

WA
MONTAGENS & MANUTENÇÕES
Vidros Inox Alumínio

5%

Em todos os serviços à vista

99614.8187
Rua 26, Qd 03 Jardim Araçagy II

Validade: 15/02/2020 | Cupom não cumulativo

WORLD
SUPPLEMENTS

15%

10% no cartão e 15%
à vista nos produtos

3256.1315
Rua Nascimento de Moraes, 702 - São Francisco

Validade: 15/02/2020 | Cupom não cumulativo

WI INFORMÁTICA E ACESSÓRIOS
Worldtech

20%

Serviços à vista

98859.9491
Av. Principal, Qd 15 Lj 08 - Parque Aurora

Validade: 15/02/2020 | Cupom não cumulativo

Venha fazer parte!

(98) 989072182

(98) 991445645

assinatura@oimparcial@gmail.com

São Luís, domingo, 19 de janeiro de 2020

DESCARTÁVEIS

Lei ainda está em discussão na capital

Um grupo de trabalho formado por membros da Câmara Municipal de São Luís e empresários conversa sobre a melhor forma da aplicação da lei

PATRÍCIA CUNHA

Está em discussão, desde que foi sancionada, a Lei Municipal nº 6.554/19 que proíbe a aquisição e uso de utensílios plásticos descartáveis no âmbito do município de São Luís. De autoria do presidente da Câmara Municipal de São Luís, vereador Osmar Filho e sancionada pelo prefeito Edivaldo Holanda Júnior (PDT) no dia 26 de setembro, à época a Lei instituiu prazo de 120 dias – a partir da sua publicação no Diário Oficial do Município – para que a Administração Pública e estabelecimentos comerciais se adequassem as novas normas.

Segundo a assessoria da Câmara de São Luís, logo após a sanção foi criado um Grupo de Trabalho formado por representantes da classe empresarial, parlamentares e demais interessados, para definir a melhor forma de aplicação da lei, de forma a não gerar prejuízo para ninguém. Um dos acordos foi quanto ao prazo para início da fiscalização, que era de 120 dias a partir da publicação da lei.

À época o vereador Osmar Filho (PDT), disse que a Câmara Municipal e a Prefeitura de São Luís iriam promover uma ampla campanha de conscientização da população e dos comerciantes para que deixem de usar material plástico e que a Câmara Municipal já havia aderido à mudança de hábito, reduzindo o uso desses utensílios nas dependências do Legislativo. “O interesse é contribuir com o meio ambiente e não, prejudicar nin-



DESCARTÁVEIS AINDA SÃO UTILIZADOS EM ESTABELECIMENTOS EM SÃO LUÍS

guém. Então, acredito que as reuniões devem ser retomadas em breve para alinhar como será a aplicação da lei que deverá ser fiscalizada pelos órgãos municipais”, informou o secretário de comunicação da Câmara de São Luís, Gláucio Ericeira.

Com a lei, São Luís se tornaria a primeira cidade do país livre de plásticos descartáveis, e uma referência em sustentabilidade ambiental para o país. De acordo com a prefeitura de São Luís, o objetivo da Lei Municipal nº 6.554/19 é preservar o meio ambiente, contribuindo para a implementação de uma nova cultura, ecologicamente correta e voltada a garantir um futuro melhor para todas as gerações.

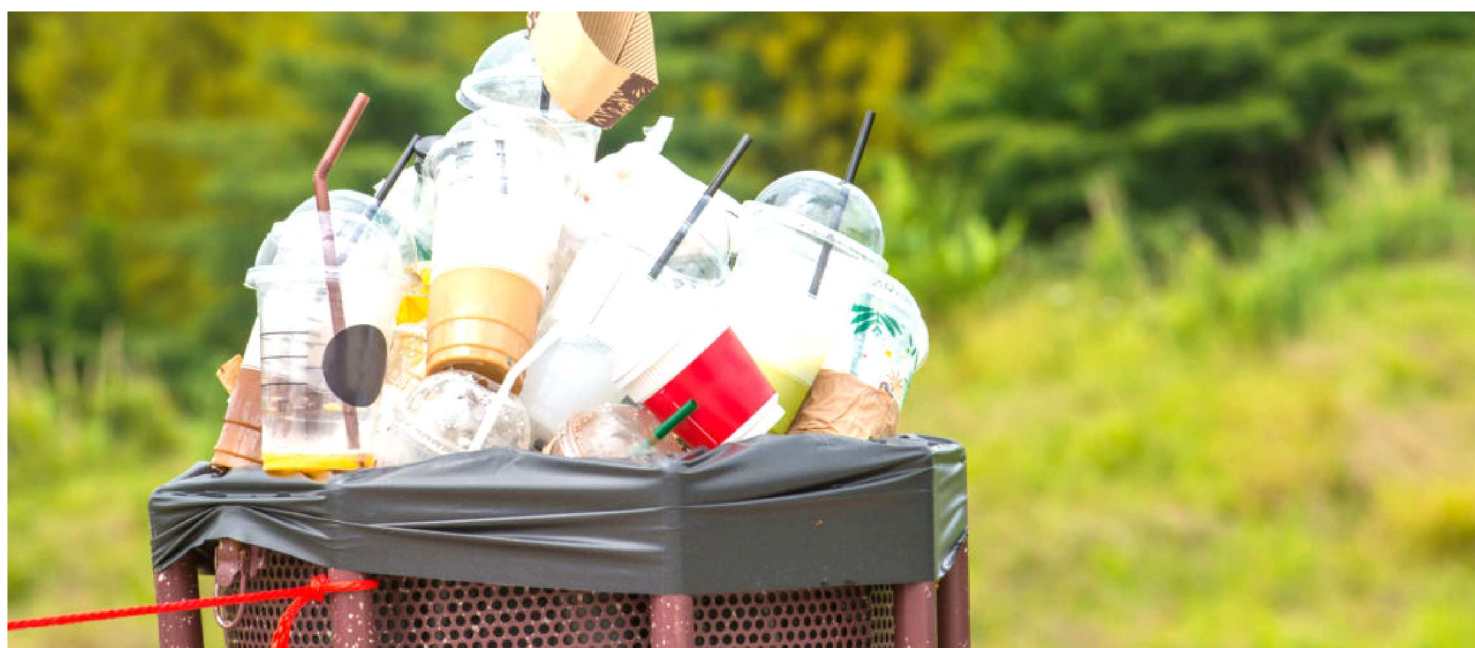
O texto sancionado pelo prefeito proíbe a aquisição e uso de copos e demais utensílios plásticos descartáveis em todos os órgãos (secretarias, empresas públicas e fundações, por

exemplo) da administração pública do município de São Luís. A proibição também se estende a restaurantes, bares, lanchonetes, barracas de praia, ambulantes e similares, tanto no que se refere à utilização quanto em relação ao fornecimento desse tipo de produto na capital do Maranhão.

A lei determina ainda que os produtos plásticos descartáveis sejam substituídos por descartáveis de material comprovadamente biodegradável – aqueles aptos à decomposição natural, como papel ou de uso permanente.

Sobre a aquisição e uso de copos e demais utensílios plásticos descartáveis em todos os órgãos (secretarias, empresas públicas e fundações, por exemplo) da administração pública do município de São Luís, fizemos a solicitação à Prefeitura para saber como a lei está sendo cumprida, mas não obtivemos retorno à solicitação.

Canudos de plástico ainda são uma realidade



Não é preciso ser nenhum investigador profissional, nem ir tão longe para ver que muitas leis ficam apenas no papel. Algumas lanchonetes ainda servem seus produtos em material plástico e os canudos de plástico ainda são uma realidade.

Além da lei de autoria do vereador Osmar Filho, outras leis que objetivam acabar com o uso de plástico em São Luís já vigoram sem muito sucesso. Estabelecimentos ainda comercializam e utilizam material plástico.

A Lei dos Canudos, 11.014/2019, uma iniciativa dos deputados Adelmo Soares e Duarte Jr, veta a comercialização e a utilização de canudos de plástico e promove a utilização de canudos reutilizáveis ou biodegradáveis, que podem ser de bambu, aço, papel e outros materiais.

À época o deputado Duarte Jr, que colaborou com a elaboração do projeto de Adelmo Soares, alertou que o canudo de plástico por si só não é a única ameaça. “Nós seres humanos devemos assumir nossa culpa como causadores de toda poluição. Com nossa falta de consciência, acabamos descartando não só canudos, mas vários outros materiais feitos de plástico nos

rios e oceanos. Além da poluição, geramos também risco para a vida de várias espécies. Por isso essa lei é muito importante”, analisou.

Com nossa falta de consciência, acabamos descartando não só canudos, mas vários outros materiais

Em nota, uma das maiores empresas do setor supermercadista disse que desde que a lei passou a valer, os restaurantes e lanchonetes do Grupo Mateus procederam a substituição dos canudinhos plásticos por canudos ecológicos, feitos de papel. Além disso, esse produto também é ofertado aos clientes na seção de descartáveis em todos os supermercados e atacarejos. “Já os copos plásticos descartáveis ainda serão substituídos. A fase é de estudo e de criação de cam-

panha de conscientização para envolver os consumidores na mudança, uma vez que os copinhos são ainda muito requisitados pelo público, culturalmente habituado a usá-lo”, disse a nota. O Maranhão também já possui uma lei que proíbe o uso de sacolas de plástico em supermercados, lojas, farmácias, livrarias e outros estabelecimentos comerciais. No entanto, mesmo tendo sido sancionada em 2008, a Lei 8.884 ainda não é obedecida.

A reportagem foi até algumas lojas para confirmar se as lanchonetes e restaurantes estão recebendo vistorias da prefeitura, porém, a maioria dos entrevistados alegaram não ter recebido a visita dos fiscais.

Esse é o caso da proprietária da Rafaela Santos, de uma lanchonete na Rua Grande. “Ninguém veio fazer fiscalizações aqui, também não fomos notificados. Tivemos conhecimento por meio de notícias”, disse. João Filho, 35 anos, dono de uma lanchonete na Cohab também relatou que o estabelecimento não foi fiscalizado. “Ainda não recebemos vistorias, mas acompanhamos tudo pela mídia. Por enquanto, apenas suspendemos a utilização dos canudos plásticos”.

EDUCAÇÃO DISRUPTIVA

Método que chegou às escolas de São Luís

GIOVANA KURY

Por centenas de anos, o ensino tradicional prevaleceu em escolas ao redor do globo. A ideia iluminista da universalização do conhecimento acabou por disseminar um modelo de sala de aula silenciosa com professores rigorosos e punições para os alunos que não acertassem os questionários.

Esse arquétipo passou ser criticado por volta dos anos 60 e, desde então, métodos inovadores têm sido desenvolvidos. Um deles é a educação disruptiva, que, de mãos dadas com a tecnologia, busca romper com métodos ultrapassados.

A educação disruptiva tem ganhado cada vez mais espaço nas escolas de São Luís.

Na esfera pública, sua aplicação já pode ser vista no IEMA (Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão) e no IFMA (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão) com seus projetos na área de robótica, por exemplo; e na particular, em colégios como o COC, Dom Bosco, Upaon Açú e a Escola Crescimento, que é inclusive certificada pela Apple Educacional como Apple Distinguished School. Mas, afinal, de que se trata esse método e como ele funciona na prática?

Disrupção: bom ou ruim?

Anteriormente, a palavra ‘disrupção’ era interpretada como algo negativo por denotar a ruptura de um processo. Isso mudou na década de 90, quando o professor e economista Clayton M. Christensen, em seu livro “Tecnologias Disruptivas”, lhe deu um novo significado: da criação de novos artefatos que venham a mudar o rumo de um segmento industrial tecnológico. Um exemplo disso é a Wikipédia, que inovou para sempre o universo das enciclopédias.

Nas escolas, a disrupção a mesma lógica. Segundo o professor Nilson Costa, um dos aplicadores do método na cidade, “a educação disruptiva é aquela que pretende romper com o estabelecido, transformando o processo de ensino aprendizagem em busca de mais eficiência”.

Diferentemente do método tradicional, onde alunos tinham pouco ou nenhum espaço para compartilhar experiências, opiniões e pontos de vista, um dos pontos mais importantes da educação disruptiva é a mentoria, ou seja, o comprometimento do professor em acompanhar o desenvolvimento mental de cada aluno.

Muitas vezes, a tecnologia é uma parte essencial desse processo – por meio do ensino híbrido, o método que junta o online e o offline.

Por conta disso, escolas que adotam a educação disruptiva geralmente contam com tablets, celulares, notebooks e outros artefatos.

“A cada dia, surgem novas plataformas que tornam a mediação e as orientações mais efetivas e dinâmicas, auxiliando na personalização do ensino por meio de ferramentas de aprendizagem online focadas na realidade e nas reais necessidades de cada estudante”, explicou o professor.

Mas a aplicação da tecnologia não se restringe à utilização de aparatos tecnológicos. “O principal benefício [da educação disruptiva] está na quebra de um modelo tradicional com foco no professor e na memorização de conteúdos, abrindo espaço para a promoção de experiências que envolvem metodologias ativas que têm foco no aluno e, consequentemente, no desenvolvimento de sua autonomia, pois visa o desenvolvimento de habilidades e competências voltadas para a coletividade e para solução de problemas complexos e reais por meio da aplicação e criação do conhecimento. Desta forma, o processo de ensino aprendizagem se torna mais significativo”, discorreu Nilson Costa.

Ensino híbrido

O ensino híbrido é uma das formas de disrupção da educação – da inovação e da quebra com o ‘tradicionalismo’ – e consiste no equilíbrio entre o aprendizado presencial e tecnologias digitais.

Ao contrário do método secular, onde o aluno era completamente dependente das ordens do professor e suas necessidades específicas eram ignoradas e para que a turma toda seguisse um só ritmo de aprendizado, com o ensino híbrido ele ganha seu próprio espaço para desenvolver autonomia e trabalha suas dificuldades em seu próprio tempo, respeitando as dificuldades e individualidades próprias e dos colegas.

No Brasil, a inserção tecnológica nas escolas públicas ainda pode ser considerada uma realidade distante. Um estudo do Iede (Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional) baseado em dados do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) de 2015 apontou que somente 28,3% dos estudantes do Brasil têm acesso a computadores com internet nas escolas – enquanto a média mundial é de 55,9%.

Uma outra pesquisa da TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) Educação de 2017, patrocinada pelo NIC.br (Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR), apontou que, das escolas públicas brasileiras, 40% das urbanas e 61% das rurais têm internet de, no máximo, 2Mbps.

O cenário das escolas particulares, entretanto, é o oposto: 65% conta com conexões superiores a 3Mbps, sendo a maioria dessas de no mínimo 9Mbps.

Os resultados do levantamento mostram a disparidade entre a rede pública e privada como um possível dificultador para a dissipação do ensino inovador para todos – mas, apesar disso, o professor vê com positividade o futuro da educação disruptiva.

São Luís, domingo, 19 de janeiro de 2020

AQUAPLANAGEM

Riscos de dirigir na chuva na Ilha

O fenômeno é mais comum em pistas de rolamento planas e bem pavimentadas e que tem água acumulada, quando o veículo se desloca em alta velocidade

Aquaplanagem ou hidropplanagem é um fenômeno que ocorre em veículos quando, ao passar sobre uma fina camada de água, os pneus perdem o contato com o asfalto. Isto, em geral, acontece devido à impossibilidade de ocorrer a drenagem pelos sulcos dos pneus.

O fenômeno é mais comum em pistas de rolamento planas e bem pavimentadas e que tem água acumulada, quando o veículo se desloca em alta velocidade. A largura dos pneus é diretamente proporcional à probabilidade de aquaplanagem, e a profundidade dos sulcos é inversamente proporcional.

Este fenômeno pode ter sido o responsável pelo acidente grave acontecido no último fim de semana, no bairro do Jaracati, na “cabeceira” da ponte Bandeira Tribuzzi, felizmente em resultando danos materiais de grande monta.



DIVULGAÇÃO

MOTORISTA TEM QUE DIMINUIR A VELOCIDADE DURANTE AS CHUVAS NA CAPITAL

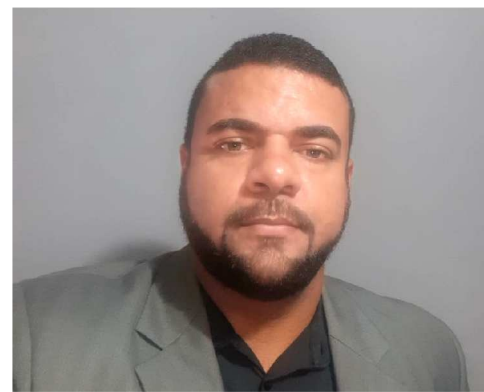
principais vias da cidade melhorou nos últimos meses, mas que poderiam estar mais ainda, e algumas vias continuam em situação deplorável e exemplificou a Avenida dos Africanos, como a pior, considerando-a horrível. “Falta um alinhamento entre o Estado e o Município, para a elaboração conjunta de obras, para melhorar as condições de infraestrutura da capital”, asseverou Cutrim.

Ele disse que uma simples chuva prejudica o atrito dos pneus com a pista, sendo recomendado que o motorista reduza a velocidade, sempre mantendo distância do veículo da frente. “Esta distância normalmente é aquela que permita que o motorista consiga ver os pneus traseiros do carro que trafega à sua frente, isto é, cerca de cinco metros. Esta precisa ser maior em caso de piso molhado”, afirmou Ribalberth Cutrim.

Para ele, a aquaplanagem tem várias causas, dependendo da intensidade da chuva e das condições dos pneus, principal item que os donos de

veículo e motoristas, devem verificar quando se iniciar a temporada invernal. “Todas as vezes que ocorrer aquaplanagem, o motorista deve evitar usar os freios, limitando-se a tirar o pé do acelerador para a velocidade seja reduzida gradativamente, tentar manter o equilíbrio do carro, e frear devagar visto que, neste momento, é como se o veículo estivesse flutuando, sem contato com o solo, sendo grande o risco de perder controle do referido.

Todas as vezes que ocorrer aquaplanagem, o motorista deve evitar usar os freios, limitando-se a tirar o pé do acelerador



O engenheiro mecânico Ribalberth Cutrim, professor universitário, avalia que a pavimentação asfáltica das

Reduzir a velocidade e evitar freadas bruscas



O especialista recomenda ainda que, na ocorrência de chuva branda, o motorista deve reduzir a velocidade e evitar freadas bruscas.

Em caso de chuvas intensas, deve acender os faróis para que os motoristas possam saber de que ali tem um carro transitando e, sempre manter o carro em boas condições necessárias.

Cutrim chama a atenção para as curvas, durante as chuvas, devendo manter sempre os pneus traseiros em melhores condições em relação aos pneus dianteiros, visto que o eixo traseiro é o responsável pela estabilidade do veículo, embora os pneus dianteiros sejam os que sofrem desgaste com mais rapidez devido a maioria dos veículos possuírem tração dianteira. Esta medida pode evitar com que o condutor mantenha o controle do mesmo.

Ribalberth Cutrim disse que sempre

que ocorre um acidente, este é motivado ou por imprudência de um dos condutores ou uma infração às regras da lei, em casos envolvendo dois ou mais veículos, e que as vias devem ter bom sistema de drenagem para evitar acidentes em períodos chuvosos.

Acidentes recentes

Na madrugada do dia 8 de setembro do ano passado, um carro foi projetado para fora da pista da Avenida Carlos Cunha, e atingiu várias pessoas que participavam de uma festa de aniversário.

Cinco pessoas morreram. O condutor do veículo, Victor Yan, perdeu o controle do carro no início da ponte Bandeira Tribuzzi, saiu da pista, capotou várias vezes e despencou atingindo as pessoas que estavam reunidas na Rua Um. Cinco pessoas tiveram morte imediata e os feridos foram

atendidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e internados em hospitais.

Outro acidente aconteceu na madrugada do dia 11 de janeiro, quando, ao desviar de um para-brisa disperso na pista, o motorista Gerson Leonardo Barbosa Viana, perdeu o controle do automóvel Polo branco, placa PTJ-5263 e projetou-se para fora da pista, caindo sobre uma casa na Rua Santa Teresa, onde dormiam o pedreiro Antonio Fabian de Brito Costa, 32 anos, sua esposa Claudiana Carneiro Sousa e dois filhos do casal de um e três anos. Claudiana chegou a ser levada para o Hospital Djalma Marques (Socorrão 1), com fortes dores. Os demais ocupantes da casa, sofreram ferimentos leves. Os dois motoristas envolvidos nos acidentes, chegaram a ser presos em flagrante, mas já foram postos em liberdade.

SAÚDE

Redução em novos casos de hanseníase em São Luís

A hanseníase é uma doença crônica, transmissível, de notificação compulsória e investigação obrigatória em todo território nacional. Seu agente etiológico é o *Mycobacterium leprae*, bacilo que tem a capacidade de infectar grande número de pessoas, atingindo, principalmente, a pele e os nervos periféricos, com capacidade de ocasionar lesões neurais, com alto poder incapacitante, principal responsável pelo estigma e discriminação às pessoas acometidas.



A doença acomete pessoas de ambos os sexos e de qualquer idade. Entretanto, é necessário um longo período de exposição à bactéria, sendo que apenas uma pequena parcela da população infectada realmente adoece.

A hanseníase é uma das doenças mais antigas da humanidade. As referências mais remotas datam de 600 a.C. e procedem da Ásia, que, juntamente com a África, são consideradas os berços da doença. Entretanto, a terminologia hanseníase é iniciativa brasileira para minimizar o preconceito secular atribuído à doença, adotada pelo Ministério da Saúde em 1976. Com isso, o nome Lepra e seus adjetivos passam a ser proibidos no País.

O Brasil ocupa a 2ª posição do mundo, entre os países que registram casos novos, sendo considerada importante problema de saúde pública no País. Este mês, se desenvolve a campanha Janeiro Roxo, visando esclarecer a população sobre a doença, seus sintomas e formas de tratamento.

Baixa notificação

Apenas 103 casos novos de hanseníase foram notificados no Hospital Aquiles Lisboa, no ano passado. Para este ano, é esperado maior redução de casos na capital, visto que está se desenvolvendo forte campanha de esclarecimento sobre a doença.



A enfermeira Shirley Priscila Martins Chagas, supervisora do Programa de Hanseníase do Hospital Aquiles Lisboa, esclareceu que a contaminação se dá através do toque, da fala, espirro de qualquer pessoa que apresente forma infectante da doença que ainda não tenha iniciado o tratamento, visto que, logo que iniciado, deixa de transmitir.

Ela alerta que, a pessoa que apresente os sintomas da hanseníase, deve procurar atendimento no Hospital Aquiles Lisboa, no Centro de Saúde Genésio Rego, na Vila Palmeira; Centro de Saúde do Bairro de Fátima, que são referência em saúde do município, assim como deve procurar qualquer unidade básica de saúde, mais próxima de sua moradia.

Conforme Shirley Priscila, a pessoa portadora de hanseníase não precisa ficar isolada visto que o tratamento é ambulatorial se fazendo necessário a hospitalização em casos da doença estar em estágio bem avançado.

A doença começa com uma ou mais manchas na pele, de cor variada (esbranquiçada, avermelhada ou acastanhada, com perda de sensibilidade, pele seca e queda de pelos. Dor, sensação de choque, fisgadas, agulhadas ao longo dos nervos dos braços e pernas; nódulos (caroços), avermelhados e dolorosos. Diminuição da força muscular das mãos, pés ou face.

A enfermeira Shirley Priscila esclarece que o tratamento da hanseníase é supervisionado, isto é, o paciente toma a medicação diariamente e deve ir uma vez por mês à unidade de saúde. O medicamento é fornecido gratuitamente e o tratamento tem duração de seis a doze meses, dependendo da gravidade da doença. Quando tratada no início, a hanseníase não causa incapacidades e deformidades. A prevenção é muito importante. Assim, as pessoas que tiveram convívio frequente e prolongado com o doente devem buscar uma unidade de saúde para serem examinadas e também receber orientações sobre os sintomas e sinais da doença. (D.C)

São Luís, domingo, 19 de janeiro de 2020

VASCO

Cano está pronto para estreiar contra o Bangu

Cano era dúvida porque ainda não estava regularizado na CBF e entra como titular contra o Bangu, hoje, às 16h, em São Januário, pelo Campeonato Carioca



O atacante Germán Cano vai estreiar pelo Vasco contra o Bangu, hoje, domingo, às 16h, em São Januário, pelo Campeonato Carioca. Cano era dúvida porque ainda não estava regularizado na CBF.

Por conta de uma dívida com Jorge Henrique, o Vasco foi impedido de inscrever reforços pela Câmara Nacional de Resolução de Disputas (CNRD). Na última quarta, no entanto, o clube chegou a um acordo com o ex-jogador e procurou e entregou a documentação à entidade. Desde então, o clube corria contra o tempo para ter o argentino em campo, hoje. "A

verdade é que é um orgulho muito grande que estou sentindo. Um clube com muita história. Realmente sou um sortudo de poder vestir essa camisa. Graças à torcida, graças à presidência Germán Cano está aqui. Espero poder dar alegrias para a torcida", disse.

O Vasco deu entrada na inscrição de Cano na Federação de Futebol do Rio de Janeiro (Ferj) a tempo de o atacante disputar a primeira rodada do Carioca – pelo regulamento, deveria ser na segunda-feira, cinco dias úteis antes da primeira partida. Havia, no entanto, pendências, que foram resol-

vidas a tempo. Com Cano, Abel deve mandar a campo, o seguinte time: Fernando Miguel; Pikachu, Werley (Ricardo), Leandro Castan e Henrique; Bruno Gomes, Raul e Gabriel Pec; Talles Magno, Marrony e Cano. "Fiquei muito surpreso com o carinho de toda a torcida. Recebi todos os dias distintas mensagens dos torcedores daqui. Agradeço bastante ao carinho dessas pessoas. Elas também são responsáveis pela minha chegada na instituição. A torcida é muito linda, muito apaixonada pelo Vasco, pelo futebol. Espero presenteá-los com muitos gols".

SELEÇÃO SUB-23

Brasil estreia contra o Peru no Pré-Olímpico



O BRASIL ESTÁ NO GRUPO B DO PRÉ-OLÍMPICO DA COLÔMBIA

A CBF divulgou a numeração dos jogadores da seleção sub-23 para a disputa do Pré-Olímpico, na Colômbia. O Brasil estreia na competição hoje, domingo, diante do Peru, às 22h30 (de Brasília).

O goleiro Ivan ficou com a camisa 1, enquanto a lendária 10 será usada por Pedrinho. Reinier, um dos mais badalados desta seleção, vestirá a 19.

O Brasil está no Grupo B do Pré-Olímpico, ao lado de Bolívia, Paraguai, Peru e Uruguai. Os dois melhores avançam para o quadrangular final, e apenas dois se classificam para as Olimpíadas.

Confira a numeração da seleção sub-23 para a disputa do Pré-Olímpico:

- 1 – Ivan
- 2 – Guga
- 3 – Ricardo Graça
- 4 – Robson Bambu
- 5 – Bruno Guimarães
- 6 – Caio Henrique
- 7 – Paulinho
- 8 – Matheus Henrique
- 9 – Matheus Cunha
- 10 – Pedrinho
- 11 – Antony
- 12 – Cleiton
- 13 – Nino
- 14 – Bruno Fuchs
- 15 – Maycon
- 16 – Iago
- 17 – Pepê
- 18 – Igor Gomes
- 19 – Reinier
- 20 – Dodô
- 21 – Bruno Tabata
- 22 – Phelipe
- 23 – Yuri Alberto

CARIOCA

Cabofriense recebe o Fluminense



O VOLANTE HUDSON VAI FAZER SUA ESTREIA PELO TIME DO FLUMINENSE NA TEMPORADA 2020

O futebol brasileiro está de volta com os Estaduais e demais regionais espalhados pelo país. No Rio, o Cariocão tem seu início 'oficial' neste fim de semana, com o Fluminense fazendo sua estreia, hoje, domingo (19), às 19h, contra a Cabofriense.

O clube da Região dos Lagos se movimentou bastante no mercado, repatriando jogadores importantes como Rafael Pernão, de múltiplas passagens pela equipe. O veterano Max, de 36 anos, é a grande esperança de gols da Cabofriense nesse Estadual.

A equipe de Odaier Hellmann – que fará sua estreia como treinador do clube –, chega totalmente 'esfacelada' para seu primeiro duelo do ano. Entre convocados, lesionados, poupados e não-inscritos na primeira rodada, as baixas são inúmeras: Muriel, Nino, Frazan, Egídio, Henrique, Ganso, Yago Felipe, Fernando Pacheco, Caio Paulista, Marcos Paulo e Evanilson.

Cabofriense: George; Marrone, Igor, Anderson Penna, Ronan; Léo Aquino, Kaká Mendes, Rafael Pernão, Nick (Pedrinho); Abner, Max.

Fluminense: Marcos Felipe; Gilberto, Matheus Ferraz, Lucas Claro, Orinho; Yuri, Hudson, Nenê; Pablo Dyego, Felipe Cardoso, Lucas Barcellos.

Retrospecto

O retrospecto histórico entre essas duas equipes aponta 23 confrontos pelo Carioca. O Tricolor leva vantagem: 14 vitórias, cinco empates e apenas quatro derrotas. A maior vitória do duelo aconteceu em 2001: Fluminense 5 x 0 Cabofriense.

Ficha técnica:

Jogo: Cabofriense x Fluminense
Data: 19/01/2020
Hora: 19h (de Brasília)
Local: Estádio Elcyr Resende (RJ)
Árbitro: Alexandre Vargues Tavares de Jesus

MERCADO?

5 possíveis destinos de Fred no Brasil



ATACANTE FRED TEM ALGUMAS OPÇÕES PARA O MERCADO BRASILEIRO NA TEMPORADA 2020

Sem acerto, Cruzeiro libera atacante Fred de treinamentos na Toca da Raposa até amanhã, segunda-feira (20). O camisa 9 não aceitou redução drástica em seu salário devido as dívidas do clube com o jogador e seu estafe. O atleta de 36 anos interessa outros times da elite do futebol brasileiro e pode deixar a Raposa. Confira cinco possíveis times em que o centroavante cairia bem.

Fluminense

Ídolo do Tricolor das Laranjeiras, Fred tem muita identificação com o Fluminense e já demonstrou interesse em retornar ao clube. A realidade financeira do time carioca também não é das mais fáceis, mas o reconhecimento e o carinho da torcida podem fazer a diferença em uma eventual negociação.

Palmeiras

O camisa 9 nunca atuou em um clube do estado de São Paulo e o salário não seria um problema para o Alverde. Fred tem muita experiência e poderia ajudar o técnico Vanderlei Luxemburgo na busca pela Libertadores da América. A princípio, o treinador quer implantar um sistema mais leve e rápido no time, mas a falta de um artilheiro que tenha confiança da tor-

cida poderia facilitar a adaptação.

Grêmio

O Imortal tentou a contratação do centroavante Pedro, da Fiorentina, mas o artilheiro deve fechar com o Flamengo. Sem Diego Tardelli e com o questionado André, Fred poderia pintar em Porto Alegre como uma boa opção para o ataque do treinador Renato Portaluppi.

Corinthians

O Timão conta com três centroavantes no atual plantel, mas Gustagol recebeu propostas da Ásia e pode deixar o Corinthians. O argentino Boselli não caiu nas graças da Fiel e Vagner Love ainda não conseguiu reencontrar o bom futebol de outras épocas. Fred faria no alvinegro papel semelhante ao que Marco Ruben fazia no Athletico de Tiago Nunes.

Internacional

O técnico Eduardo Coudet convenceu o artilheiro Guerrero a continuar no Beira Rio. Assim, o treinador argentino deve ter o seu camisa 9 para a temporada, mas ter uma opção para o peruano, que é nome certo na lista de convocados, é uma boa para o novo comandante do Internacional.

CINEMA

A força da arte coreana no mundo

Cultura da Coreia do Sul tem ganhado força no mundo inteiro. Filme "Parasita" é favorito para vencer o Oscar de melhor filme estrangeiro

ERICK SILVA

Com o advento da internet já é quase impossível pensar num mundo antes do k-pop e da influência sul-coreana na cultura ocidental. Seja nas roupas, maquiagem, cortes de cabelo e até mesmo na linguagem falada e escrita cada vez mais procuradas em cursos de idiomas online graças às músicas e séries de doramas (as famosas novelas sul-coreanas). E também é claro, do cinema – produções que vem ganhando cada vez mais espaço e prestígio do público ocidental.

O filme "Parasita" de 2019 do diretor Bong Joon-ho vem acumulando prêmios em festivais por onde passa. O filme segue sendo um dos mais elogiados pela imprensa internacional e pelos quadros de cotações críticas. Em Cannes ganhou a Palma de Ouro o principal prêmio do festival, e no Globo de Ouro, o Prêmio de Melhor Filme Estrangeiro. Favorito do Oscar deste ano, o filme concorre em 6 categorias, incluindo melhor filme, melhor direção e melhor roteiro original.

A história gira em torno de uma família desempregada que vive em um porão pequeno na periferia da Coreia do Sul. Uma obra do acaso faz com que o filho adolescente da família comece a dar aulas de inglês à garota de uma família rica. Fascinados com a vida luxuosa destas pessoas, pai, mãe, filho e filha bolam um plano para se infiltrarem também na família bur-



O FILME "PARASITA" CONCORRE AO OSCAR DE MELHOR FILME EM 2020

guesa, um a um. No entanto, os segredos e mentiras necessários à ascensão social custarão caro a todos.

Segundo o próprio diretor, o longa é uma comédia dramática em tom satírico sobre uma família sul-coreana à beira da miséria.

A produtora audiovisual Marina Rodrigues fala sobre o cinema como uma questão mercadológica, como se deu o crescimento e a popularização do cinema sul-coreano, e também do porquê do sucesso do filme Parasita no ocidente:

"A Coreia do Sul tem uma política cultural muito bem estruturada. O audiovisual é bastante estimulado desde a época que o país sofria com a dominação japonês e a língua era proibida. Essa memória está presente em muitos filmes e acredito que em Parasita também no contexto da desigualdade", afirma.

Hollywood leva muitos blockbusters para filmar na Coreia, um exemplo muito recente desse fenômeno está presente na série Sense8 da Netflix, que por diversas vezes usa locações na capital Seul! Esse tipo de política se chama Film Commission e isso proporcionou a Coreia uma grande receita e a exportação do k-pop e do cinema para outros continentes, é uma política construída durante anos.

A visibilidade de Parasita aqui reflete esse grande momento de "boom" da Coreia. Com um mercado aquecido, foi possível transformar o filme em um fenômeno, o levando para Cannes e chamando a atenção de Hollywood, que para manter as boas relações com o país, já convidou o diretor para fazer uma série derivada do filme.

Muito além dos filmes de sucesso



EM SÃO LUÍS, OS EVENTOS DE DANÇAS NOS SHOPPINGS DA CIDADE VOLTADOS PARA O K-POP SÃO CADA VEZ MAIS FREQUENTES

Mas antes mesmo do sucesso de Parasita, outros filmes ganharam muito prestígio no ocidente e inspiraram algumas versões ocidentais dos mesmos em Hollywood. E aqui vai uma pequena lista com alguns deles:

Oldboy (2003) – Direção: Park Chan-wook (I)

Oh Dae-su é preso depois de uma bebedeira. Ao sair da cadeia ele resolve ligar para casa. É aniversário de três anos de sua filha. Na cena seguinte lembra em um quarto onde há apenas uma televisão. Sem saber por quem e nem por que, Oh Dae-su fica preso durante 15 anos. Ao sair daquele lugar, procura entender o que se passou em sua vida. Mesmo afastado de tudo ele foi acusado de matar sua mulher. Oh Dae-su quer vingança custe o que custar. Para isso terá que viver uma história perturbadora. Em 2013 o filme ganhou uma versão estadunidense dirigida por Spike Lee.

Memórias de um Assassino (2003) – Direção: Bong Joon-ho

Baseado em uma fantástica história real, "Memórias de um Assassino" se passa na província de Gynnggi, na Coreia do Sul. O corpo de uma jovem brutalmente assassinada é achado pela polícia. Dois meses depois, em outro lugar, a brutalidade se repete.

Em um local onde isso nunca deveria ter acontecido, os investigadores se deparam com crimes cometidos por um assassino em série. Começa então uma interessante investigação liderada pelo detetive Park Du-Man.

A Criada (2016) – Direção: Park Chan-wook (I)

Coreia do Sul, anos 1930. Durante a ocupação japonesa, a jovem Sookee (Kim Tae-ri) é contratada para trabalhar para uma herdeira nipônica, Hideko (Kim Min-Hee), que leva uma vida isolada ao lado do tio autoritário. Só que Sookee guarda um segredo: ela e um vigarista planejam desposar a herdeira, roubar sua fortuna e trancafiá-la em um sanatório. Tudo corre bem com o plano, até que Sookee aos poucos começa a compreender as motivações de Hideko.

K-Pop em São Luís

Não é novidade que o K-Pop, tem lotado estádios no Ocidente fazendo jovens brasileiros apreenderem coreano para cantar junto, além de acamparam por quase 1 mês de antecedência nas filas dos shows. Um dos maiores grupos desse gênero o BTS, por exemplo, teve mais hits em 1º lugar que qualquer grupo de k-pop em toda a carreira e alcançou recordes dos Beatles. Em São Luís os eventos de dan-

ças nos shoppings da cidade são cada vez mais frequentes. Covers de grupos como BTS, Stray Kids, EXO, Monsta X, NCT 127, SEVENTEEN, BLACKPINK, GOT7, GFriend, HyunA, Girls' Generation... Os títulos parecem infinitos e tem para todos os gostos.

A professora de dança Michelle Vieira fala como foi inserida neste universo da cultura coreana e quais são suas referências dentro deste nicho:

"Meu primeiro contato com o k-pop foi através do girlgroup Girls' Generation no final de 2010. Eu vi passando na tv um clipe delas, anotei o nome na mão e fui procurar no YouTube, encontrei além delas muitos outros grupos. Literalmente um novo universo. Logo fui adicionada em uma comunidade no Facebook de Kpopers de São Luís. Nos organizamos e aconteceu em um evento de anime em 2012 a primeira apresentação de um grupo de k-pop (o LucyD). Desde então, fomos ganhando mais espaço, e competições começaram a ocorrer com frequência e nosso número começou a aumentar, assim como o de grupos covers de k-pop. Atualmente existem eventos só de k-pop com venda de álbuns físicos e até de comidas vindas da Coreia do Sul. O público jovem tem maior peso, mas é possível encontrar pessoas de todas as idades" concluiu.

TELEVISÃO

Netflix lança filme sobre "Cidadão Kane"



CIDADÃO KANE GANHOU APENAS UMA ESTATUETA EM 1942

David Fincher prepara para a Netflix um filme sobre a velha polêmica de quais seriam os devidos créditos do roteirista Herman J. Mankiewicz em Cidadão Kane. Mas a dívida de Orson Welles era com outra pessoa

O filme que durante décadas foi considerado o melhor da história do cinema também já virou um produto Netflix. Não, não vem por aí uma nova versão, para streaming, de Cidadão Kane, que, aliás, nem em sua forma original faz parte do decepcionante repertório de atrações da Netflix. O que vem por aí é uma espécie de making of do projeto Citizen Kane. Ou melhor, um docudrama com os bastidores da criação do filme que projetou Orson Welles como o maior e mais influente diretor do cinema moderno.

A começar pelo título, Mank, o fulcro desse "netflix", ora em filmagens sob a batuta de David Fincher, diretor de Seven – Os sete crimes capitais e A rede social, é a polêmica criada em torno da autoria do roteiro original de Cidadão Kane. Mank era o apelido de Herman J. Mankiewicz (leia-se "manqueiques"), parceiro de Welles na confecção do script e na premiação do único Oscar que o filme, concorrendo a mais oito estatuetas, conquistou em 1942.

Irmão mais velho do também roteirista e depois diretor Joseph L. Mankiewicz (A malvada, A condessa descalça), Herman foi jornalista do New York Times, publicista da bailarina Isadora Duncan e crítico de teatro da revista The New Yorker, antes de ir para Los Angeles tentar uma carreira de roteirista, nos estertores do cinema mudo. Chefou a divisão de roteiristas da Paramount, trabalhou na Metro, palpou nos scripts de O mágico de Oz e Os homens preferem as louras, produziu as três melhores comédias dos Irmãos Marx e ganhou um segundo Oscar ex-aequo, pelo roteiro de Ídolo, amante e herói (The pride of the yankees).

SÉRIE

"The Witcher" segue trilha de "Game of Thrones"



SÉRIE THE WITCHER EXPLORA O CLIMA DE FANTASIA

Apesar de papéis relativamente populares que fez anteriormente, o britânico Henry Cavill se tornou mundialmente conhecido por interpretar o Superman nos filmes da DC lançados entre 2013 e 2017. Porém, desde dezembro, ele vive um personagem com potencial para se tornar outro ícone da cultura pop: o bruxo Geralt de Rívia, protagonista da série The witcher.

Divulgada e aguardada como um dos principais lançamentos da Netflix em 2019, a primeira temporada tem oito episódios. A trama é baseada na série literária homônima de Andrzej Sapkowski, também adaptada para os games. Além de combinar elementos de outras produções superassistidas, como a ambientação medieval e fantástica vista de Game of thrones, ela se destaca pela narrativa não linear.

O primeiro capítulo entrega o mote. Numa terra fictícia dividida em reinos, Geralt de Rívia é um dos raros bruxos em ação. No entanto, sua caracterização foge do convencional associado a donos de tais poderes. Sempre de armadura, com espadas nas costas e longos cabelos platinados, ele vaga solitário, ganhando dinheiro para eliminar monstros e bestas que atormentam os povoados. Apenas quem tem habilidades paranormais é capaz de derrotar tais criaturas. Conflitos entre os humanos também são intensos no "continente". Quando o reino de Cintra é violentamente invadido por Nilfgaard, a rainha Calanthe (Jodhi May) ordena que a neta, a princesa Cirilla (Freyja Allan), fuja em segredo e procure Geralt, seu misterioso protetor. Diante da queda iminente de Cintra, essa é a única chance de sobrevivência da garota. Nos episódios seguintes, a história volta e avança no tempo, mostrando todas as motivações e possíveis desdobramentos dos fatos ocorridos no capítulo inicial. Não há legendas ou mensagens que deixem isso claro. Toda a atenção é pouca, pois espectadores mais desatentos podem se perder.

São Luís, domingo, 19 de janeiro de 2020

FOLIA CARNAVALESCA

Alegria, brilho e carnaval



O período carnavalesco em São Luís chegou e com força total. São inúmeras comemorações para festejar o período momesco.

É pensando nisso que o Baile da Prometida montou uma programação até o dia 15 de fevereiro e hoje, literalmente faz parte hoje do calendário pré-carnavalesco de São Luís, para esse ano, o local escolhido é a antiga Casa das Dunas (Av. Litorânea) e traz uma novidade, o “Camarote da Prometida”, seguindo o exemplo de grandes empresas que trabalham com o seguimento fora do Maranhão, oferecendo um serviço de alto padrão, pensando sempre na comodidade de todos com experiências inusitadas.

Entre as atrações, já passaram por lá, o cantor Bruno Shinoda, Andson Mendonça, Estilo 98 (antigo Os Parças), Axé Prometida com Herton RA e o Baile do TR.

Fantasia, vibração e gente bonita vão criar uma atmosfera inédita com uma estrutura deslumbrante em frente ao mar. Quem comanda essa megaestrutura são as produtoras Raina Cavalcante e Thcyana Souza, que buscam a todo instante, uma novidade para seu público fiel. “Chegar até aqui, na quarta edição é um sonho, olhar os rostinhos desse público cheio de felicidade, brilho nos olhos, é muito emocionante e isso só mostra que eu e Tica, estamos no caminho certo, por isso, todos os sábados, sempre algo a mais para vocês”, conta a empresária.

SOLIDARIEDADE

Além do caráter festivo, o Baile da Prometida também usa, através do poder do entretenimento, uma forma para ajudar outras pessoas que, de alguma forma, podem precisar de um apoio. Por isso, doando 1kg de alimento na compra do ingresso, o cliente tem desconto e ainda pode ajudar outra pessoa com um ato de solidariedade.

EMPREGABILIDADE

Os números são impressionantes e a cada ano só crescem, aquele bloco que começou tímido quatro anos atrás, triplicou a sua equipe. “Tentamos ajudar a sociedade de alguma forma fazendo o que gostamos, realizar sonhos com a música. Temos hoje centenas de profissionais trabalhando de maneira direta e indiretamente com a gente, são empregos, rendas e famílias que hoje, temos o prazer em ajudar”, explica Thcyana Souza.

INGRESSOS

Os ingressos estão disponíveis por lotes, em pontos físicos, na Loja Prometida (Atlanta Center) e na plataforma virtual da Bilheteria Digital (www.bilheteriadigital.com.br), e custam R\$20 meia (estudantil/professor/idoso), R\$30 (na doação de 1kg de alimento) e R\$ 40 inteira.

Quem também é um dos realizadores do evento é o empresário Rafael Arrais, um dos nomes mais conhecidos da cidade por realizar e organizar, os bloquinhos mais animados de São Luís.



Bruno Shinoda, uma das atrações do evento.



Brilho e animação no bloco mais charmoso de São Luís.



A quarta edição do bloco anima o público da cidade.



Thcyana Souza, uma das organizadoras do evento.



Animação é marca registrada do bloquinho.



Marcellus Ribeiro, governador Flávio Dino, Júlio Moreira Gomes Filho, presidente do Conselho da Comunidade Luso-Brasileira do Maranhão, a curadora da mostra Svetlana Farias e o poeta Joãozinho Ribeiro

Secretário de Fazenda mostra lado artístico em exposição fotográfica

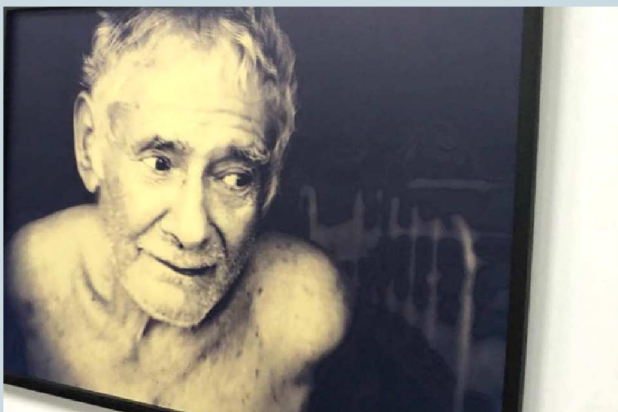
A concorrida vernissage da mostra "Cenas de Rua e Outras Interações Poéticas", aconteceu na última quinta-feira e reuniu amantes da fotografia no espaço conhecido como Casa de Portugal, no Salão do Conselho da Comunidade Luso-Brasileira do Maranhão, no segundo andar do Convento das Mercês. A exposição reúne fotos de autoria do secretário estadual de Fazenda do Maranhão, Marcellus Ribeiro, e ensaio poético de Joãozinho Ribeiro; com curadoria assinada por Svetlana Farias e produção da Caruá Arte. A exposição ficará aberta à visitação gratuita no local até o mês de fevereiro; e conta com o apoio do Conselho da Comunidade Luso Brasileira do Maranhão. O trabalho reúne impressões registradas em cenas do cotidiano de cidades visitadas por Marcellus Ribeiro; com destaque para as pessoas que dão vida e significado às regiões que habitam.



Governador Flávio Dino, o poeta Joãozinho Ribeiro com o autor das fotos Marcellus Ribeiro.



Marcellus Ribeiro entre Daniel e Sérgio Sombra



O olhar expressivo do ancião integra o acervo de fotos registradas por Marcellus Ribeiro



O cantor Erasmo Dibel comandou a trilha sonora



O público apreciou as fotos na vernissage da mostra.



O compositor Josias Sobrinho e a produtora Fafá Lago



Luiz França comemora aniversário entre Praia de Pipa (RN) e folia, em Fortaleza (CE)

Curtindo merecido descanso pelo litoral nordestino, o empresário do ramo de óticas Luiz França Lima com a namorada Ayanne Alves não poderiam deixar de fazer uma paradinha na Praia de Pipa, no Rio Grande do Norte. Pipa é uma das praias mais bonitas do Nordeste, apenas 85km de distância de Natal, o que facilita a chegada nos belos hotéis e hostels da região. E nada como algumas sessões de mergulho para complementar essa tranquilidade e sossego, que o empresário considera também como uma comemoração de seu pré aniversário de 54 anos, cujo "Dia D" será neste domingo, 19. Como sua família tem muitos negócios em algumas cidades nordestinas, como Fortaleza, sua terra natal, Luiz França acabou participando de algumas ações de marketing de uma das lojas do grupo, a

ToBe Sunglasses, patrocinadora do "Meu Bloquinho", que tem como atrações Xand Avióes, Léo Santana, Avine Vinny e Harmonia do Samba. Seguem os registros.



Luiz França e Ayanne Alves em um dos pontos turísticos da Praia de Pipa (RN)



Em Fortaleza, a mãe do empresário, Herbene Lima, com o cantor Léo Santana. A direita, o casal com o dono do restaurante Carneiro do Ordones e o filho Felipe



Com snorkel e máscara, a sessão de mergulho do casal nas águas cristalinas da Baía dos Golfinhos, em Pipa

VALE-COMPRAS
R\$ 3.000

VALE-COMPRAS
R\$ 5.000
CINCO MIL REAIS

VALE-COMPRAS
R\$ 3.000

COMPRA PREMIADA

potiguar

12X SEM JUROS NO CARTÃO POTIGUAR
OU EM 10X SEM JUROS | VISA | Mastercard | CREDITO

Porcelanato 58x58
Tipo "A" Esmaltado Branco

R\$ **29,90** m²

Fuji HD Elizabeth
Caixa 2,69m² - 8 Peças

Calha Beiral
AquaPluv Tigre

R\$ **44,90** unid.

5m

Assento Universal
Soft Close Casa Ok

R\$ **59,90** unid.

White

Chuveiro Maxi
4600W Lorenzetti

R\$ **39,90** unid.

220V

Promoção válida até 21/01/2020 ou enquanto durar o estoque. Imagens meramente ilustrativas. *Sujeito a quantidade de m² contidos na caixa. Venda somente de caixa fechada. Consulte o regulamento completo e o Certificado de Autorização SECAP na loja participante.



As belas Mayara, Yara e Nayra Duarte

É só beleza e alegria neste pré-carnaval no Centro Histórico de São Luís

Um dos mais fervidos e badalados pontos de encontro da turma jovem de São Luís no domingo é o Casarão Colonial, na Rua Afonso Pena, no Centro Histórico, empreendimento comandado por Ricardo Fernandes e que está bombando neste pré-carnaval. Neste domingo, aliás, a casa sediará a primeira prévia do bloco "Tá Bunita", de Igor Lustosa, com a presença de todos os padrinhos. No palco, estarão Argumento, Flávio Maca, Anastácia Lia, CDC e Sambaceuma. Na semana passada, a alegria, mais uma vez, correu solta, regada a muito axé levado pelos cantores Fabrícia e Gargamel. Aqui alguns registros.



A ala das "resenhas" também bate ponto no Casarão



Os cantores Fabrícia e Gargamel



Guilherme e Daniele Buzar Lobão



Marcelo Bala (Sambaceuma) e Ricardo Fernandes



Lina Gayoso e Maud Saad



Levi e Thayara Figueiredo



Formado por músicos talentosos, o grupo Feijoada Completa já participou de grandes eventos de bambas realizados no Maranhão

Veja aqui todas as atrações da Feijoada do Ned 2020

O grupo Feijoada Completa é uma das boas atrações da Feijoada do Ned, que agita a jovem sociedade maranhense no próximo dia 8 de fevereiro, no Grand São Luís Hotel. O evento, que já faz parte do calendário do pré-carnaval de salão da cidade, chega a sua terceira edição, mas antes disso já era realizado com o nome "Feijoada de Honolulu", que celebrou várias edições nos melhores hotéis e casas de eventos da cidade. Além do "Feijoada Completa", também animarão o evento o grupo Marabloco, a banda Erickson Andrade e a cantora Thaís Moreno, além dos Djs The Paul e Rafael da Hora.



O presidente da Fecomércio-MA, José Arteiro da Silva, recebeu no dia 15 de janeiro o novo presidente da Associação Comercial do Maranhão (ACM), Cristiano Barroso Fernandes, que na ocasião entregou o convite para a sua solenidade de posse e reforçou a criação do comitê das entidades empresariais para fortalecimento da categoria. Na foto acima, o superintendente da Fecomércio-MA, Max de Medeiros, e os vice-presidentes da ACM, Magnólia Rolim e Fernando Duailibe que também participaram do encontro.



O presidente da FIEMA, Edilson Baldez das Neves, recebeu na tarde desta quinta-feira, 16, a visita do ex-governador do Maranhão e ex-deputado federal José Reinaldo Tavares. Durante mais de uma hora de diálogo, José Reinaldo apresentou aos diretores da FIEMA algumas ideias de projetos importantes e oportunos que poderão alavancar, de vez, o desenvolvimento industrial do Estado. A reunião comandada pelo presidente Baldez contou também com a presença dos diretores da FIEMA, José Ribamar Barbosa Belo, Alexandre Ataíde, Pedro Robson de Holanda, João Batista Rodrigues, Luiz Fernando Renner, José Orlando Leite Filho, o superintendente da FIEMA, César Miranda e o coordenador de ações estratégicas da Federação, José Henrique Polary.



O IMPARCIAL

6 MILHÕES DE CLIQUES MENSAIS

LEIA A TODA HORA E EM TODO LUGAR



Madalena Nobre, Cláudia Rocha, Franklin David e Raissa Rocha, recebendo o Troféu Nobre 2019 pelo destaque da RR Transportes e Logística.

CASAL FRANCISCO E CLÁUDIA ROCHA, COMEMORAM ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO E SUCESSO NOS NEGÓCIOS.

Com 28 anos de enlace matrimonial e uma linda família construída, os empresários Francisco Rocha e Cláudia Rocha, destacam que diante de tantas adversidades ao longo dos anos, se orgulham das conquistas e acreditam, que a base de uma boa convivência é a comunicação.

Começam de forma simples, mas com empreendedorismo e coragem, o casal fundou em 1996, a RR Transportes e hoje comandam uma empresa de logística, que virou referência no Nordeste em operação, prestação de serviços e locação de todos os tipos de carretas, entre elas, graneleiras, grade baixa, extensiva e pranchas, caminhões muncks equipados com guindastes veiculares de diferentes capacidades, modelos e tantos outros equipamentos para diversos ramos de atividades comerciais e industriais.



CASAL – FOTO 02 – LEGENDA: O casal Cláudia e Francisco Rocha com sua bela família e os amados animais de estimação.



Hugo Veiga (sec. adjunto de turismo do MA), Brenda Suenne (SETUR), Fernanda Souza (sec. turismo de Tutóia), Romildo Damasceno (Prefeito de Tutóia), Marcelo Álvaro (ministro) e Catulé Jr (sec. de turismo do MA).

MARANHÃO VIRA MODA E RECEBE MISSÃO MINISTERIAL COM GIGANTES MUNDIAIS DO TURISMO.

O Maranhão recebeu nessa semana (13 e 14/01), a visita do Ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio. Dessa vez, veio acompanhado do renomado arquiteto dinamarquês, Bjarke Ingels, reconhecido mundialmente pelos projetos com conceitos sustentáveis, representantes do Grupo Be-Nômade, assessores ministeriais, entre outras autoridades e investidores.

A comitiva da Secretaria de Estado de Turismo (SETUR), liderada pelo secretário, Catulé Júnior, recepcionou os membros dessa importante missão e apresentou oportunidades de negócios, na área do turismo no Maranhão. A visita teve como roteiros, o município de Tutóia, o Balneário de Atins, em Barreirinhas e vários pontos do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses.

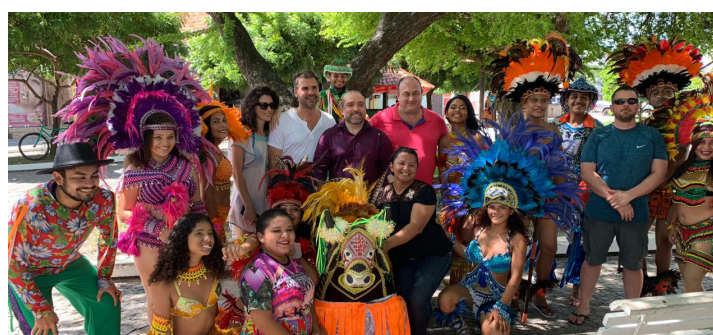
Encantado com o que viu, Bjarke Ingels, ressaltou que a “bio-

diversidade brasileira e a diversidade cultural habilitam o Brasil a receber um de seus trabalhos”. Para o secretário de Turismo, Catulé Júnior, “o potencial dos municípios da Rota das Emoções, as paisagens paradisíacas, a vontade governamental e a parceria com o trade turístico, são pontos de destaque. Nosso Maranhão seguirá na moda com parcerias e investimentos de peso” afirmou o gestor estadual.

“A Rota das Emoções é uma das 30 rotas inseridas no Investe Turismo e estamos trabalhando para valorizar e ampliar cada vez mais o número de visitantes. É impressionante o potencial turístico de nosso País” comentou Marcelo Álvaro, ministro do turismo. O grupo Be-Nômade foi responsável pela consolidação de Tulum, na Riviera Maya, no México, como destino sustentável. Os investidores sinalizaram investimentos na região, vamos torcer e aguardar.



A comitiva visitou vários pontos da Rota das Emoções no Maranhão.



As belezas naturais, a cultura, o artesanato e a gastronomia fizeram parte do roteiro.

PASSAPORTEFOLIA 2020. CERVEJARIA DEVASSA CONFIRMA PARTICIPAÇÃO.

Com quase todos os detalhes finalizados, o casal anfitrião, Marcos Davi e Madalena Nobre, anunciam com muita alegria, que a Cerveja DEVASSA Puro Malte, foi confirmada mais uma vez, para refrescar os convidados da Feijoada de Aniversário de 16 anos do Programa de TV Mundo Passaporte. Além da renomada Cerveja Devassa, drinks da Imperial Bar Tender, Whisky da Villa do Vinho e serviço de Buffet completo All Included, a organização afirma, que ainda virão novidades.

CONCEITUADO MÉDICO DR. GUSTAVO VALADÃO, COMPLETA MAIS UM ANO DE VIDA.



Madalena Nobre, com Dr. Gustavo Valadão, em entrevista recente ao Programa Nobre.

Entre os mais destacados profissionais da medicina maranhense, Dr. Gustavo Valadão rasga a folhinha no próximo dia 22 de janeiro e tem motivos de sobra para comemorar. Vai integrar a equipe médica comandada pelo seu pai, o renomado Dr. Aparecido Valadão, nas primeiras cirurgias robóticas no Maranhão, que devem acontecer, já no mês de fevereiro no Hospital São Domingos, que é referência nacional em Saúde no Brasil e adquiriu o que há de melhor na área da Medicina Robótica do mundo. Parabéns e sucesso, Dr. Gustavo.



Transporte & Logística

comercial@rrtransportes.com.br

(98) 9.8162-0460 | (98) 9.9993-2219

www.rrtransportes.com.br

Rodovia BR 135, Av. Engenheiro Emiliano Macieira, Nº14, Km 8 - Maracanã - CEP:65095-602

ATUANDO HÁ MAIS DE 20 ANOS NO RAMO DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA

Em atividades como:

- Transporte de máquinas e equipamentos;
- Carga e descarga de produtos;
- Locação de máquinas e equipamentos;
- Depósito de armazenagem para terceiros;
- Outras atividades de transporte terrestre.